

13 | 07 | 2006

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO
ANO XXXI N.º 1441
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Juvenis
femininos do SCE
sagram-se
campeãs
nacionais

32º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO

QUALIDADE EM PALCO

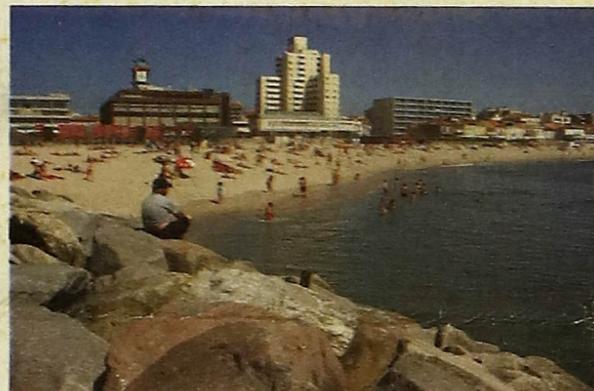


CULTURA

Vida rural do concelho
em exposição

SOCIEDADE

Valências
e carências
nas praias de Espinho



POLÍTICA

Manuel Monteiro,
PND, visita ruas da
cidade e debate
enterramento da linha

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PSD crítica presidente
da mesa, Graça Guedes



Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net


www.engrenagem.net

EDITORIAL**Espinho...**

Numa altura em que a competitividade económica passou para os concelhos, deixando de ser uma característica do mundo empresarial privado, há quem defenda, face às ofertas proporcionadas pelos concelhos limítrofes da Feira e Gaia, que Espinho está à beira de abrir falência. Pois bem... eu defendo exactamente o contrário, considerando simultaneamente que é necessário fazer-se mais para que visitantes e turistas tenham mais argumentos de peso para escolher o nosso concelho, a nossa cidade como destino principal.

As nossas praias, quer pela qualidade que apresentam quer também por questões históricas, são sem dúvida nenhuma, mesmo que só uma tenha sido contemplada com Bandeira Azul, das mais procuradas do litoral norte. Em pleno período de época alta é visível nas imediações das nossas unidades hoteleiras um aglomerado significativo de automóveis com matrícula estrangeira. Será que há demagogos que considerem que estão apenas na recepção a perguntar preços e que vão embora? Não! São hóspedes e com uma permanência em Espinho significativa. Percorrendo os estabelecimentos de restauração da nossa baixa constatamos também um aumento de clientes. O nosso passeio à beira-mar é percorrido diariamente por milhares de pessoas, assim ajude o S. Pedro. Pessoas essas vindas de freguesias e concelhos limítrofes.

Parece-me, nesta altura em que a época balnear vai de facto começar em força, que se unam esforços, entidades e instituições privadas com entidades e instituições públicas para que Espinho fale a uma só voz no que à promoção concelhia diz respeito e que, acima de tricas político-partidárias, se possa fazer algo para atrair ainda mais pessoas para o concelho.

Em época alta do Verão, temos em Espinho a decorrer, pela 32.ª vez, um Festival de Música Internacional, que conta com a presença de nomes consagrados da música... mundial! Teremos, também em pleno Verão, a segunda edição da festa da cerveja, num local central e privilegiado de Espinho, que na sua primeira edição, com dez dias de duração, contou com a presença, segundo números oficiais da organização, de cerca de 100 mil pessoas. Tivemos o voleibol de praia, temos futebol e andebol de praia, teremos animação no largo da Câmara Municipal de Espinho proporcionado pelas nossas colectividades, pelos nossos artistas. Tivemos há pouco mais de uma semana a Nave Polivalente de Espinho com cerca de dez mil pessoas a assistirem a um concerto. Dir-me-ão muitos, para um concelho com as potencialidades de Espinho é pouco! Eu até que posso concordar, mas na altura de algo se fazer, e na altura de quem de direito sugerir ou ter poder de iniciativa para, o resultado é zero.

Queiram também os privados, também eles parte interessada no melhoramento de Espinho, que algo se faça e que o comodismo sentido noutras áreas não se verifique.

No que diz respeito às entidades públicas e com responsabilidades na dinamização e promoção do concelho, paralelamente responsáveis e legitimamente mandatadas para o efeito, cabe ajudar que sugestões e ideias dos privados, por vezes mais conhecedores da realidade (estão no terreno todos os dias), possam se tornar realidade.

João Limas

POLÍCIA**Noite fiscalziada**

João Limas

Este último fim-de-semana, a PSP de Espinho tornou a noite mais segura, através da operação "Polícia Sempre Presente - Verão em Segurança 2006", que decorreu entre as 23h30 de sábado e as 5h da madrugada de domingo.

Esta operação incidiu na prevenção da criminalidade, fiscalização administrativa e de trânsito, envolvendo 23 elementos policiais, apoiados por quatro viaturas e um motociclo.

E foi numa fiscalização administrativa que a PSP levantou dez autos de contra-ordenação, "por utilização de espaço de dança sem alvará, falta de afixação de horário

de funcionamento, de indicação de lotação e de vigilância, vigilante/porteiro sem identificação, falta de aviso de existência de livro de reclamações, falta de livro de reclamações, falta de aviso de proibição de venda de bebidas alcoólicas, falta de classificação de estabelecimento e por porta de emergência obstruída", declara a PSP em comunicado. Ainda no decorrer desta fiscalização, "foram apreendidos 16 DVDs e 206 CDs, no valor de cerca de 3.330 euros, por suspeita de usurpação, dois leitores de CDs, três leitores vinil, uma mesa de som, uma mesa de luz, dois monitores, um computador portátil, três ratos, dois computadores, dois teclados, um par de aus-

cultadores, um microfone, três projectores, um comando, seis focos de luz e seis colunas de som.

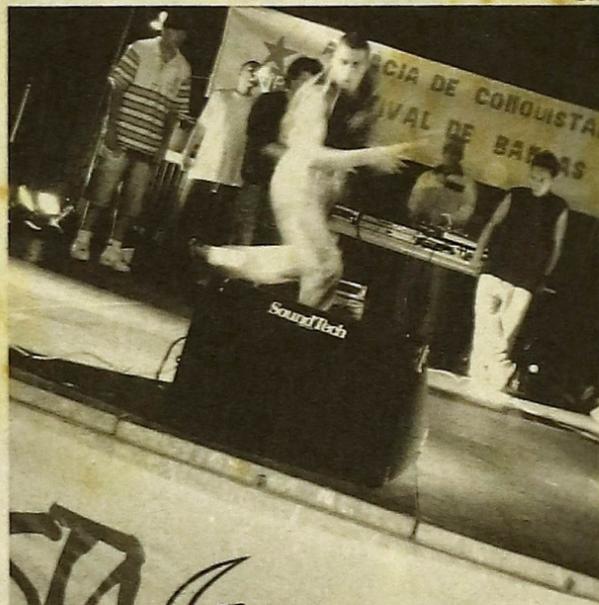
75 viaturas controladas

A operação "Polícia Sempre Presente - Verão em Segurança 2006" incluiu ainda o controle de 75 viaturas, no que diz respeito ao trânsito. No total, foram levantados dez autos de contra-ordenação, "por falta de inspeção periódica, entre outras infrações; elaborados sete avisos de apresentação de documentos, por falta de acompanhamento de documentos diversos; e elaboradas 33 participações, por diversas infrações ao Código de Estrada", relatam.

No rol dos detidos, constam quatro três homens (com 1,33 g/l, 1,26 g/l e 1,26g/l) e uma mulher (com 1,86g/l) por conduzirem acusando taxas de alcoolemia superiores ao permitido por lei (0,5g/l). Foi ainda detido um jovem de 22 anos por falta de habilitação legal para conduzir.

Os números da semana:**10** acidentes de viação**1** ferido ligeiro.**170** autos de contra-ordenação**9.º FESTIVAL DE BANDAS "AUDÁCIA DE CONQUISTAR"****Espinhenses sobem ao palco**

Os espinhenses "Sector Urbano" (Hip-Hop) foram uma das bandas que subiu ao palco do 9.º Festival de Bandas "Audácia de Conquistar", organizado pela Juventude Comunista Portuguesa, Aveiro. Uma iniciativa que decorreu no passado sábado e que pretende dar espaço de promoção às bandas de garagem. Além dos espinhenses, participaram nesta edição do festival, a mais heterogénea dos últimos anos no que diz respeito às sonoridades que cada banda apresentou, os Twenty Toon (Punk Rock) de Ovar, os Jah Riot (Reggae/Ska) de Aveiro e os Sonar (PopRock) de Santa Maria da Feira. Saíram vencedores deste festival os Jah Riot, que assim vão participar na finalíssima Norte, a realizar na Figueira da Foz, a 22 de Julho. Na finalíssima Norte serão apuradas as bandas que vão tocar no palco Novos Valores da Festa do Avante 2006, marcada para os dias 1, 2 e 3 de Setembro. **J.L.**



Os espinhenses "Sector Urbano" marcaram presença

FonsecaTECIDOS
MODASRUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO**INFOANIM**

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D/3D
MULTIMEDIA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

**PC
MAC
AMIGA****RESTAURANTE
MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeira e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco**ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA**Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL**MaréViva**

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO
CHEFE REDACÇÃO | NUNO NEVES
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Daniel Brandão, Daniela Sá, Dayana Penabaz, Elisa Silva, Lília Marques, Nelson Soares, Sara Fidalgo e Sandra Coelho
COLABORADORES | Armando Bouçon
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 13 - Santos; 6ª feira, 14 - Higiene;
Sábado, 15 - Grande Farmácia; Domingo, 16 - Conceição;
2ª feira, 17 - Guedes de Almeida; 3ª feira, 18 - Teixeira;
4ª feira, 19 - Santos.

Tabela de Marés

Dia do Mês	Dia da Semana	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
13	Quinta	4:14	3.1	16:32	3.4	10:14	0.4	22:49	0.2
14	Sexta	5:01	3.1	17:19	3.4	11:01	0.4	23:37	0.3
15	Sábado	5:50	3.0	18:09	3.3	11:50	0.5		
16	Domingo	6:40	2.9	19:01	3.2	0:27	0.4	12:41	0.6
17	Segunda	7:35	2.8	19:58	3.0	1:19	0.6	13:38	0.8
18	Terça	8:35	2.7	21:02	2.8	2:17	0.7	14:43	0.9
19	Quarta	9:43	2.6	22:15	2.6	3:22	0.9	15:57	1.0
Fuso 0 (TU)						MARINHA - INSTITUTO HIDROGRÁFICO			
Deve-se adiantar 60 minutos à hora universal indicada									

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANTA

Executivo renovado

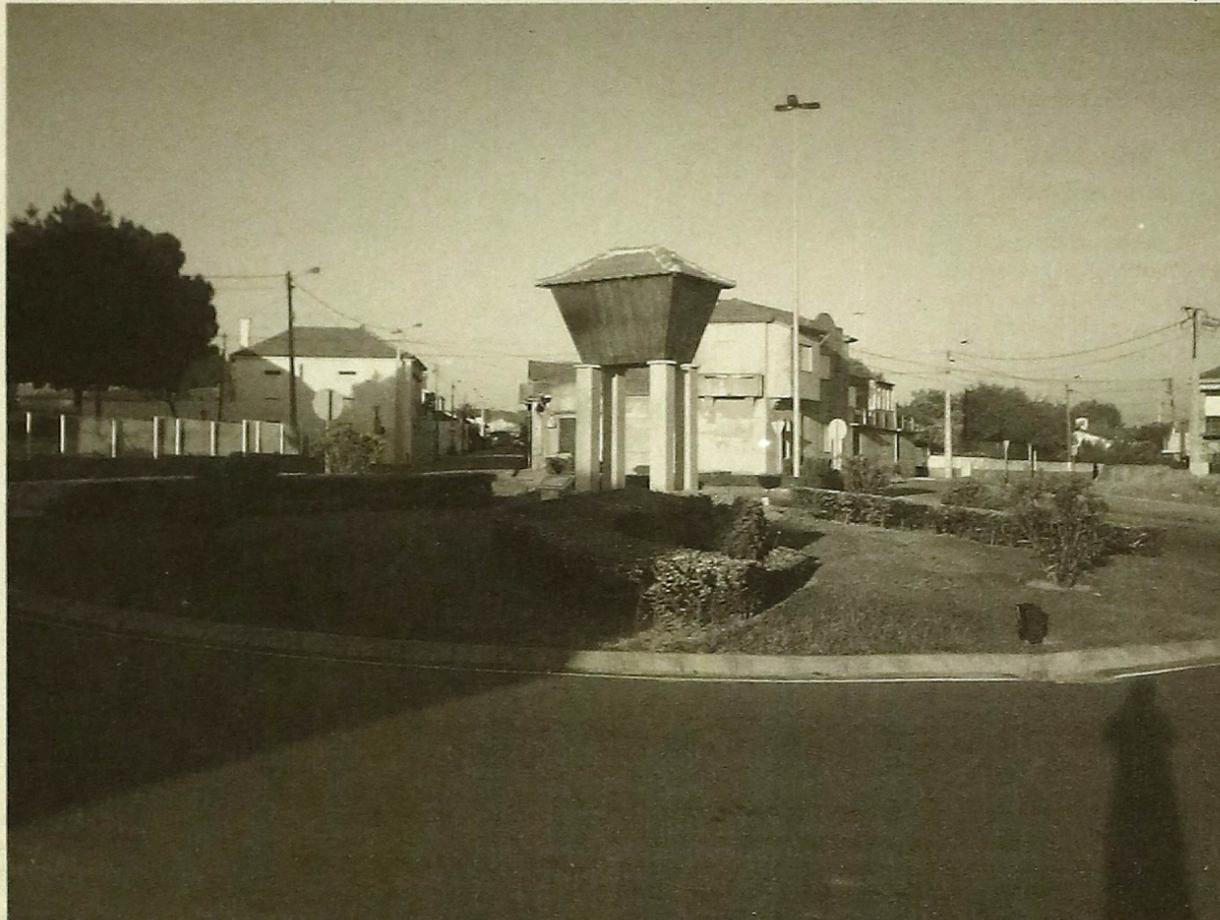
A última reunião da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta teve como ponto alto a nomeação de Mário Devezas para substituir Francelina Pinto no executivo da Junta de Freguesia. A revisão do Plano Director Municipal e o acesso que tarda a chegar ao lugar de Além do Rio acabaram por ser notas dominantes da sessão.

João Limas

Por motivos de saúde, Francelina Pinto viu-se obrigada, após conselho médico, a deixar o cargo de vogal do executivo da Junta de Freguesia de Anta. Face ao contratempo, Napoleão Guerra e seus pares indicaram o até então vogal da assembleia de freguesia, Mário Devezas, para ocupar o lugar no executivo. O presidente da Junta de Freguesia justificou a escolha em Mário Devezas dizendo que "é um homem nascido e criado em Anta, é um homem conhecedor dos problemas e valências da Vila de Anta. Estamos na presença de um excelente ser humano, de grande dignidade e carácter. Muito trabalhador e interessado, sempre interessado na resolução dos problemas de Anta. A par de todas estas qualidades tem também algum tempo disponível para dar à freguesia". Na hora da substituição, Napoleão Guerra não esquece Francelina Pinto e lamenta "que esta substituição venha no seguimento de problemas de saúde da dra. Francelina Pinto, pessoa a quem agradeço tudo o que tem feito por Anta, não só neste mandato como no mandato anterior. Tenho por ela uma grande estima e amizade e aproveito a oportunidade para lhe desejar um completo e rápido restabelecimento".

Mário Devezas: "Desafio que me alicia"

No dia em que se estreou no desempenho das suas novas funções enquanto vogal do executivo da Junta, Mário Devezas assume que "o executivo da Junta de Freguesia de Anta, neste caso o sr. presidente, demonstrou confiança em mim para desempenhar estas funções de vogal do executivo". Mário Devezas confessa que este é um desafio que o alicia. "Já era aliciante quando estava na bancada da assembleia de freguesia enquanto vogal mas agora a responsabilidade é maior". O novo vogal do executivo da Junta de Anta adianta ao MV já conhecer a equipa com quem vai trabalhar. "São todos meus amigos, mas acima da amizade está a competência que todos têm para desempenhar cargos autárquicos". Sobre o trabalho que



A oposição reclamou não ter sido informada das obras na rotunda de Esmojães

tem pela frente, Mário Devezas quer "continuar o bom trabalho que este executivo está a fazer e contribuir para que o executivo faça o melhor por Anta, eu serei apenas mais um nesta caminhada em prol do desenvolvimento de Anta".

Junta elabora documento sobre PDM

Ainda que em fase de revisão, o Plano Directo Municipal de Espinho continua a criar grande preocupação nos autarcas do concelho de Espinho. Humberto Granja, vogal do PSD, questionou Napoleão Guerra sobre "os pormenores das reuniões que o presidente da junta tem mantido com a Câmara Municipal de Espinho em que o PDM é o tema em cima da mesa". Napoleão Guerra respondeu que as reuniões "preendem-se com a luta dos interesses dos antenses. Um dos pontos em que mais tenho incidido é o facto de em Anta existirem alguns terrenos que estão catalogados como reserva agrícola e que não faz sentido. Há zonas na Vila de Anta que se pode construir, pelo menos, um rés-do-chão e dois andares. Entre outros, mas essencialmente estes pontos, têm sido aqueles em que mais tenho inci-

dido junto da Câmara Municipal de Espinho, no entanto, nós estamos a elaborar um documento, com o auxílio de técnicos qualificados, em que estarão mencionadas as sugestões de Anta".

Os nomes das ruas...

A moção apresentada pela CDU, pela voz de Henrique Sá Sil, acabou por ser o documento que exaltou um pouco os ânimos da sessão. O vogal da CDU falou que "foi através da imprensa local que, como membro desta

assembleia de freguesia, tive conhecimento de várias iniciativas do executivo da Junta de Freguesia, nomeadamente a atribuição de nome à urbanização construída na antiga Quinta do Moreira; elaboração e colocação de um monumento na rotunda de Esmojães". Depois da apresentação dos dois anteriores pontos, Henrique Sá Sil disparou com a apresentação dos considerandos, dizendo que "o executivo da junta de freguesia faz "tábua rãs" desta assembleia não tendo dado conhecimento desta preten-

são para discussão e aprovação, nem sequer a dignidade de informar este órgão destas iniciativas; a forma desrespeitosa e autoritária com o executivo da junta de freguesia trata a assembleia de freguesia". Posto isto, Henrique Sá Sil, representando a CDU, exigiu "do executivo da junta de freguesia um trato condigno para com a Assembleia de Freguesia de Anta".

Tendo em conta o protesto e as acusações de que foi alvo, o presidente da Junta de Freguesia de Anta defendeu-se socorrendo-se à lei e

argumentando que "cabe à Câmara Municipal de Espinho a responsabilidade de atribuir o nome às ruas. À junta de freguesia cabe apenas e só a responsabilidade de acatar a decisão ou então de sugerir um nome alternativo àquele proposto pela autarquia". Relativamente à acusação de que foi alvo sobre a construção de um monumento, "um símbolo da Vila", na rotunda de Esmojães, Napoleão Guerra afirma que "em próxima oportunidade, mesmo não sendo obrigado a fazê-lo, o executivo da Junta de Freguesia de Anta, por cortesia, vai dar conhecimento aos vogais da assembleia de freguesia". O representante do CDS, Diogo Campos, alinhou pelo discurso, lamentando que, "apenas por uma questão de cortesia, o executivo da Junta deve dar conhecimento aos vogais da Assembleia daquilo que vai fazer. Se tudo o que fizessem tivessem que dar conhecimento à assembleia, as coisas não funcionariam".

Melhoramento das ruas

Ainda na sessão da Assembleia de Freguesia de Anta, a Rua Capela dos Ramos, a Rua da Cavada Velha e a Rua do Pereirinho foram focadas por parte do vogal da CDU Henrique Sá Sil, com a apresentação de recomendações à Junta de Freguesia para que os melhoramentos necessários nas referidas artérias fossem implementados. As recomendações foram a votos, tendo sido aprovadas com quatro votos a favor e nove abstenções.



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

MANUEL MONTEIRO VISITA CONCELHO

"Espinho merece e exige mais"

João Limas

Numa altura em que a acção político-partidária não tem como meta, pelo menos a curto prazo, a realização de eleições, os políticos aproveitam para visitar os concelhos em que querem de futuro apostar e, para isso, levam para cima da mesa os assuntos que mais marcam a actividade política dos concelhos.

O líder do PND, Manuel Monteiro, mesmo admitindo que "não é um profundo conhecedor da situação", deslocou-se a Espinho para conhecer de perto a realidade e as preocupações inerentes ao processo que envolve o rebaixamento da linha-férrea. No restaurante Temperos, a comitiva do PND teve a oportunidade, através de uma apresentação feita por Tito Pereira (do Movimento Pró-enterramento da Linha Férrea da Marinha de Silvalde), sobre os pormenores do desenrolar dos trabalhos da obra. Sendo uma das caras que nos últimos tempos se têm insurgido contra a forma como os trabalhos decorrem, Tito Pereira voltou a salientar que "o prolongamento da linha-férrea, pelo que temos ouvido por técnicos especializados na matéria, é possível. Sendo possível, como eu acredito que seja, os problemas de vários índoles que vão ser criados com o enterramento con-

cretizado tal como ele está em marcha seriam minimizados ou até mesmo evitados".

Críticas ao enterramento

A acompanhar de perto a visita de Manuel Monteiro a Espinho esteve o coordenador autárquico do PND local, Elpídio Sousa. Sobre o enterramento da linha-férrea, Elpídio Sousa afirmou aos jornalistas que, "mesmo que aumente os custos, prolongar o rebaixamento da linha-férrea em Espinho só traria vantagens para o concelho. Mesmo para a REFER, que terá interesse em que o caminho-de-ferro ajude o desenvolvimento e não seja um obstáculo".

O tom crítico de Elpídio Sousa veio ao de cima quando refere que "a obra foi tratada nos bastidores e não teve a suficiente discussão pública, nem foi precedida de estudos sociológicos". Salientou ainda que "Espinho só tem condições para se desenvolver para Sul e a câmara não se pode escudar que a obra é da REFER. O enterramento da linha é uma obra positiva para Espinho, mas dizer que é assim, ou não se faz, é uma falsa desculpa".

Aproveitando a vinda de Manuel Monteiro, o PND local aproveitou a oportunidade para, pelas ruas por onde passou, distribuir um manifes-



Manuel Monteiro ouviu debate sobre enterramento da linha

to. No referido documento, o PND apela para "o enterramento total da linha" e acusa de "folclore dos dois grandes partidos a criação de uma comissão de ideias para o espaço livre à superfície". Ainda tendo a apelidada "Obra do Século" como pano de fundo, o PND de Espinho concretiza as críticas, dizendo que "as ideias de cristal, ou espaciais, poderão provocar a curiosidade popular, mas a requalificação do espaço à superfície tem que obedecer a uma matriz sociológica, devendo convidar à convivência, no

trabalho e no lazer, de todo o povo do concelho".

Para o PND de Espinho "fazem falta novas actividades que garantam mais ganhos aos mais desfavorecidos do concelho, e que provoquem integrada mobilidade de todas as gentes da população". Pela voz do seu coordenador autárquico local, o PND sugere que se "encomende um projecto de ideias de especialistas em comunhão das classes sócio-profissionais, onde pobres e ricos, pescadores e doutores, se mostrem desenhados de mãos dadas. A sociedade en-

riquece com a convivência do seu todo, no cultivo de hábitos, e procedimentos.

Análise ao concelho...

Mais preocupado com as questões do foro nacional, Manuel Monteiro deslocou-se a Espinho não só para conhecer melhor os pormenores da forma como decorrem os trabalhos do enterramento da linha-férrea, mas também para dar força à leitura do manifesto elaborado pelo PND de Espinho. O líder do partido foi um dos que ouviu com aten-

ção Elpídio Sousa referir que "Espinho merece e exige muito mais. Merece e exige melhor ordenamento, outro PDM, outros planos de pormenor, outra requalificação ambiental estratégica com arborização que sirva também de barreira à erosão da costa, e aos ventos, com espaços ajardinados e arbustos que ofereçam sombras naturais. Merece e exige parques relvados, floridos e abertos ao recreio, tecnicamente assistido, para os infantes". Na sua incursão por aquilo que no seu entender o concelho merece e exige, Elpídio Sousa diz que "Espinho merece e exige outro traje urbanístico, uma morfologia habitacional moderna, escalada sobre o mar, obediente a regras de carácter social que respeitem o equilíbrio da sociedade, no seu todo. Outra requalificação urbana que também resolva, de vez, o problema da Feira Semanal, emblema da cidade que deveria ser um pólo de receitas de segunda a sexta-feira. Merece e exige um circuito urbano de transportes, bons estacionamento e acessos pedonais. Escolas superiores nas áreas do desporto, turismo, publicidade e imagem. Uma cidade com vida, limpa, florida, espaçosa, funcional e alegre, com equipamentos públicos potenciadores de novas centralidades, escolar e culturalmente animada".

NO PRÓXIMO SÁBADO

Manuel Monteiro vai ao mar

Para além de ter servido para Manuel Monteiro conhecer de perto a realidade da "Obra do Século", esta visita a Espinho fica ainda marcada pela incursão que o presidente do PND fez, após o almoço, pelas principais artérias do Bairro Piscatório. Ouvia dos pescadores e comerciantes alguns lamentos mas Manuel Monteiro ouviu também o convite para que no próximo sábado alinhasse numa ida ao mar com os pescadores espinhenses. Face ao apelo, Manuel Monteiro aceitou e no próximo sábado estará em Espinho, por volta das 14h30, para satisfazer o convite que lhe foi formulado.

PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Jorge Ferreira é aposta

À imagem do que aconteceu nas eleições Legislativas de 2005, o PND, pela voz do líder Manuel Monteiro, assumiu que o cabeça de lista por Aveiro nas próximas eleições Legislativas vai voltar a ser Jorge Ferreira. Questionado pelo MV sobre a posição do PND em eleições autárquicas em Espinho, Manuel Monteiro salientou, fugindo claramente à questão, que aquilo que tem incutido e desenvolvido no PND tem sido aquilo que preconizou na altura para o PP. "Queremos ser um partido próximo das populações, queremos ajudar na resolução dos seus problemas. E este trabalho que temos vindo a desenvolver no distrito de Aveiro, em todo o distrito de Aveiro e por isso também o temos feito em Espinho".

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

A
SAÚDE NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: sanisecur@mail.telepac.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Bancada do PSD retira-se após confusão na votação

A votação de uma proposta, referente ao Parque da Cidade, gerou enorme controvérsia no final da sessão plenária da semana passada. A proposta inicial centrava-se na recriação de um circuito de manutenção, mas o PS acabou por apresentar uma moção alternativa à do PSD. A confusão instalou-se e os socialistas acabaram por sair da sala, abstendo-se de votar o documento.

Nelson Soares

Um documento "ambíguo", apresentado pela bancada laranja, foi o motivo de toda a polémica. Vicente Pinto exibiu uma recomendação sobre o Parque da Cidade e a revitalização do circuito de manutenção, que outrora existiu, na zona envolvente à Nave Municipal. Anexas estavam as preocupações "estruturais" de todo o conceito que envolve o futuro Parque da Cidade, nomeadamente na definição de um "projecto global", conjugando todos os equipamentos que a superfície do parque já contempla, desde a Nave, ao Complexo de Ténis, passando pelo futuro Estádio Municipal, ou mesmo pela Pousada da Juventude. O PSD propôs ainda a dotação daquela zona de acessos rodoviários "apropriados à afluência massiva" de público para os eventos que lá decorram.

"Câmara não deve permitir mais construções no Parque da Cidade

A proposta foi vista com desconfiança pelas restantes bancadas e teve direito a esclarecimento por parte do vice-presidente da Câmara. Rolando de Sousa desvalorizou a



A discussão de um documento resultou em polémica e a bancada do PSD saiu da sala

questão do circuito de manutenção, afirmando "não fazer sentido reconstruir nesta altura qualquer circuito". A Câmara não deve permitir mais construções no Parque da Cidade e mais do que pensar em construir, seja o que for, deve

pensar em projectar-se o Parque da Cidade como um todo", concluiu. A posição da autarquia foi corroborada pelo PS mas teve direito a resposta por parte das restantes forças partidárias. Vítor Solteiro (BE) questionou mesmo sobre

a posição da Câmara perante o conceito de "desporto para todos", uma vez que uma estrutura como o circuito de manutenção colocaria ao dispor da população condições óptimas para a prática de exercício físico. Já no PS, Adelino

Reis considerou "reduzido" falar-se numa reabilitação do Parque da Cidade, "limitando-se a um circuito de manutenção". As contradições foram-se sucedendo e não houve forma de encontrar consenso relativamente à proposta inicial. Des-

ta forma, os socialistas avançaram, eles próprios, com uma proposta alternativa.

PS favorável ao planeamento do Parque da Cidade

O documento do PS retirava o primeiro ponto da discussão relativo à criação do circuito de manutenção, mantendo, no entanto, os restantes itens da moção laranja. Assim, em contraponto, o PS forçou a discussão no sentido de projectar e planejar o Parque da Cidade. Inicialmente, de acordo com o regulamento da Assembleia, os dois documentos seriam votados, sendo que a proposta alternativa seria a primeira a ser escrutinada. Tendo presente essa norma regimental, o PSD votou favoravelmente a proposta do PS, entendendo que a sua moção seria votada logo de seguida. Tal não se verificou, estalando o verniz na recta final da sessão. Os vogais do PSD e do CDS-PP retiraram-se da sala, alegando dualidade de critérios da presidente Graça Guedes. No final, Vicente Pinto, proponente da recomendação, considerou "injusta e irregular" a atitude da mesa, uma vez que teria sido acordado em Comissão Permanente a votação das duas propostas.

OPINIÃO

Nervos à flor da pele

A sessão da pretérita semana abriu o livro do impensável num órgão com a responsabilidade da Assembleia Municipal. Contradições conduziram a permanentes desavenças entre os deputados, a constantes pausas de "cinco" minutos, e a uma interminável discussão de uma proposta que em nada tinha de complexo. Tempo ainda para acessos de autoritarismo da presidente da mesa, Graça Guedes que, entre outras pérolas, levantou a voz a vogais e recusou copos de água à Comunicação Social. Atitudes sintomáticas que em nada edificam a Assembleia Municipal. No final, a cereja no topo do bolo, com o abandono dos deputados da direita, após nova atropalhagem regulamentar da mesa. Um exemplo cabal de como se faz política à boa maneira lusitana.

Nelson Soares

OBRAS NA LOTA

Câmara terá de esclarecer posição

A Assembleia Municipal recusou a proposta do PSD de requalificar o edifício da lota de Espinho, apresentada na sessão de dia 4 de Julho. A recomendação social-democrata ia no sentido de avançar com obras básicas, numa primeira fase, que dessem uma imagem mais aprazível àquele edifício, que carece, há anos, de uma definição por parte da autarquia. Actualmente, a lota de Espinho funciona como um pequeno mercado, onde estão instalados dois talhos e pequenas bancas com os mais diversos produtos.

Faziam também parte do "dossier Lota" mais duas recomendações, que acabaram por ser votadas alternadamente. Assim, a intenção de retirar os painéis laterais, que servem de protecção à obras do FACE mas que obstruem a entrada lateral do edifício da lota, foi igualmente reprovada. O último ponto, de carácter mais abrangente, seria o único a reunir consenso na Assembleia. Mais concretamente, a Assembleia pretende ver esclarecido o futuro do espaço, definidas as intenções da Câmara quanto ao seu aproveitamento, clarificados os prazos de execução e transmitidas essas mesmas intenções aos comerciantes. **N.S.**

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Romy

cabeleireiro

esteticista • massagista
manicure e pedicure

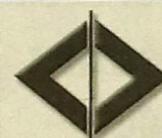
Rua 31. 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
* SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

NA CETAP, EM ANTA

Ex-trabalhadores manifestaram-se

João Limas

Na passada terça-feira, as instalações da empresa de artefactos de plásticos, dedicados à Agricultura, localizada na freguesia de Anta foram "visitadas" por

ex-trabalhadores da empresa que segundo o Sindicato dos Trabalhadores da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás do Norte (SINORQUIFA) "deve o pagamento atempado das indemnizações a que têm direito".

Em comunicado, o SINORQUIFA diz que "a CETAP é devedora no pagamento de indemnizações devido a seus 28 ex-trabalhadores, não cumprindo assim, deliberação judicial sancionada pelo Supremo

Tribunal de Justiça".

O SINORQUIFA salienta ainda que "os ex-trabalhadores da CETAP não abdicam da luta pelo recebimento das indemnizações que lhe são devidas e oportunamente vão manifestar,

mais uma vez, junto da Administração da CETAP e das instâncias que julguem pertinentes o propósito de prosseguir com acções tendentes à satisfação efectiva dos seus direitos".

Até ao fecho da nos-

sa edição tentamos contactar a Administração da CETAP, mas não foi possível ouvir uma reacção, tendo sido dito à equipa de reportagem do MV que "não estava ninguém para poder prestar declarações sobre o sucedido".

"Maré Viva - 1441 - 13/07/2006" - 1.ª publicação

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DE AVEIRO SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL / ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/1997/101175.8 E APENSOS

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do nº 2 do artigo 239º e nº 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do nº 1 do artigo 240º do CPPT e nº 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no nº 3 do artº 252-A do C.P. Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, no valor de € 15 902,70 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado António Tomás da Rocha Guimarães, NIF/NIPC 501414509 com residência/sede em Largo do Altos Ceus - Anta-Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do nº 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 21 do mês de Setembro de 2006, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, nº 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Um

Uma máquina afiadora de serras e outras funções, marca Meli, referência T3, de cor verde, com o número de série 16943, no valor de € 4000,00.

Verba dois

Uma máquina respigadeira de romanilhar, CP 28 de cort verde, com rolamentos incorporados no valor de € 6500,00.

Verba três

40 portas de interiores em madeira, no valor de € 2000,00.

Verba quatro

Uma máquina desmontada de madeiras, marca Migelin, composta por vários elementos, com janelas de correr, no valor de € 7500,00.

O valor base para venda é de €14000,00, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados a Srª Susa Maria Pereira Guimarães, residente em Rua da Igreja nº 1015-Guetim, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o nº do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 10 dias do mês de Julho do ano de 2006

O Chefe do Serviço de Finanças,
Daniel Ferreira Dias

O Escrivão,
Alberto Milheiro

**CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA**

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

**REAMPAGO
AUTOMÓVEIS**
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

OFICINA DE
PICHELARIA

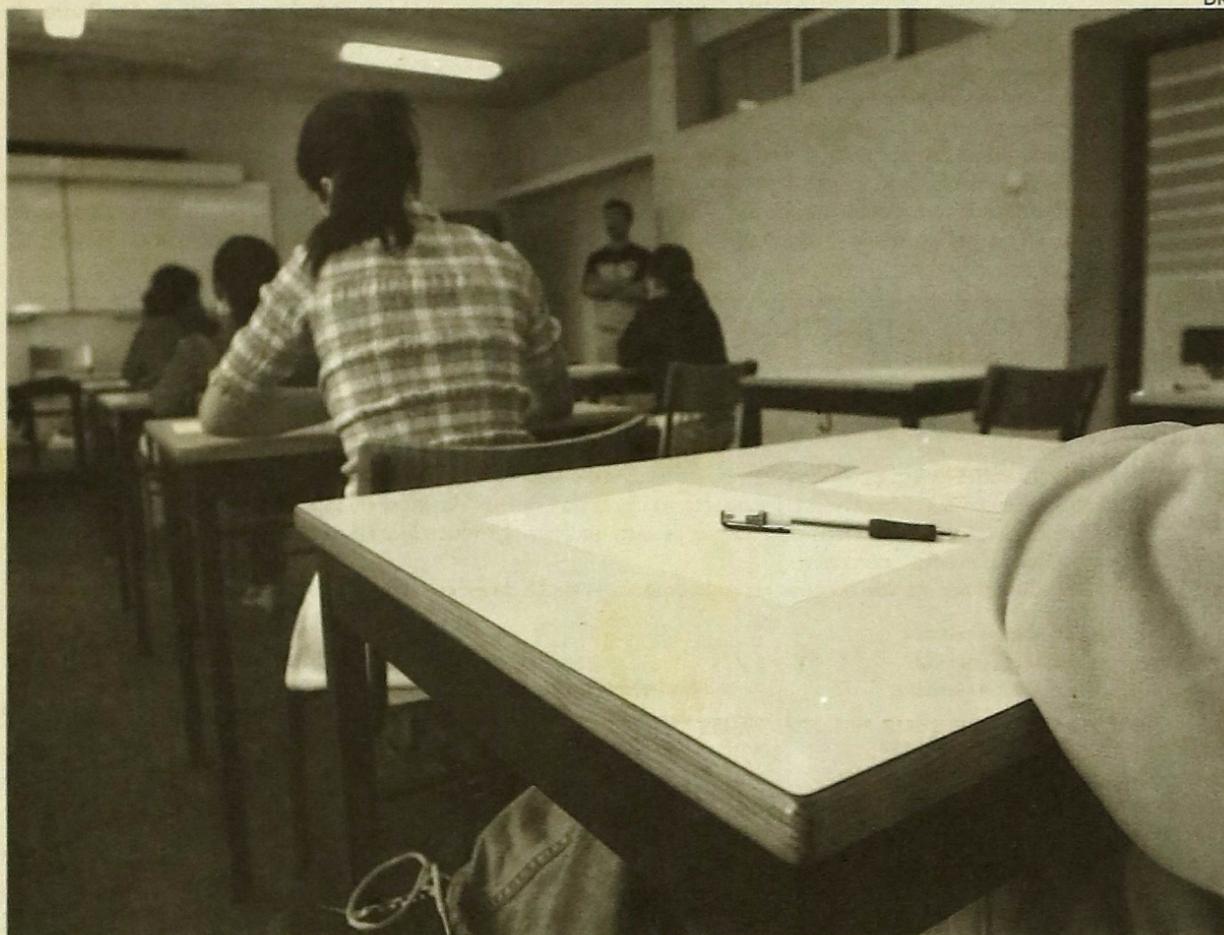
**António
Faustino**

Rua 62 N.º 619
Tlm.: 96 673 61 16
Tel. 22 732 80 79

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ADCE apresenta défice de 93 mil euros

A ADCE fechou as contas do ano de 2005 no vermelho. Na apresentação do relatório no ano transacto, José Mota confirmou o saldo negativo, justificando-o em função dos cortes da Segurança Social e da elevada carga fiscal tributada à associação.



DR

FRASES DA NOITE

"Gostaria de saber se o facto da CPCJ depender da viatura da câmara para se deslocar, impede que esta esteja disponível após o seu horário de serviço (15h30)".

António Regedor, BE, sobre a utilização das viaturas da câmara pela CPCJ

"A viatura esteve e estará disponível para qualquer eventualidade. Para além disso, temos a PSP que sempre que necessário acompanha as deslocações dos técnicos".

Carlos Morais Gaio, respondendo a António Regedor

"É com preocupação que registamos os casos de abandono social precoce em Espinho, sendo o nosso concelho de pequenas dimensões e como tal mais fácil de controlar".

Vicente Pinto, PSD, sobre o abandono escolar

"O facto de o concelho ser pequeno não quer dizer que seja mais controlável".

Carlos Morais Gaio, vereador, respondendo a Vicente Pinto

"Vossa excelência tem de se abster de dar palpites sobre esse assunto. Tem é que fazer cumprir a lei e fazer-me chegar os documentos".

Carvalho e Sá, PSD, depois da presidente Graça Guedes ter proposto a partilha de documentos, depois de estes não terem chegado aos vogais

"Continua a chegar esta informação uma vez por ano, quando por lei teria de ser entregue quatro vezes, ao ano, pelo menos".

Jorge Carvalho, CDU, sobre a apresentação do relatório de contas da ADCE

"A diferença entre um varredor da câmara e um varredor da ADCE é que um ganha o salário mínimo e o outro não. De resto prestam o mesmo serviço e são pagos pela mesma entidade".

Idem, CDU, relativo aos ordenados da ADCE

RELATÓRIO CPCJ

41 casos de abandono escolar precoce

Uma apreciação ao relatório permite detectar alguns dados curiosos, uns mais apreciados que outros na sessão da assembleia. Na tabela referente ao volume de casos tratados pela CPCJ de Espinho em 2005, no seguimento das declarações do vereador Carlos Morais Gaio, confirma-se um número elevado de situações de abandono escolar precoce, ao todo 41 crianças. Também nos casos de "modelo comportamental desviante" o número é preocupante, 31 casos. Quer numa, quer noutra situação, verifica-se um acréscimo enorme do primeiro para o segundo semestre. No abandono escolar, 33 casos no 1º semestre, num total de 44. Nos comportamentos desviantes, 23 no 1º, para um total de 31. Se compararmos com os números de 2004, em questões de abandono escolar, o número de casos cresceu mais 50% em 2005. Nos comportamentos desviantes, então, a percentagem é esmagadora, 200%.

Quanto às actividades da Comissão, o relatório é claro ao não apontar qualquer reunião da Comissão Alargada - que reúne vários elementos análogos à CPCJ, desde a Segurança Social, à Câmara Municipal. Em 2006 reuniu apenas uma vez, em Maio último.

Em relação à falta de meios humanos, a CPCJ parece não ter a mesma posição da vereação. Nas áreas técnicas - de Psicologia, Serviço Social e Pedagogia -, não é apontada qualquer necessidade humana. Carlos Morais Gaio, pelo contrário, confirmou estar em negociações para a chegada de um novo técnico à comissão e, no mesmo ponto (5.4), a CPCJ refere a necessidade de ter apoio técnico na área jurídica. **N.S.**

Nelson Soares

A ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho) concluiu o ano de 2005 com um saldo negativo de 93 mil euros. Essa foi uma das notas mais significativas da última Assembleia Municipal, onde foi discutido o relatório de contas do ano transacto, apresentado pelo presidente da Câmara, José Mota. O edil espinhense não se mostrou surpreendido com o valor avançado, uma vez que a ADCE foi vítima de um aumento significativo nos impostos tributados e que se cifraram na ordem dos 500 mil euros. "Os cortes da Segurança Social" foram outros dos motivos enunciados pelo presidente, em jeito de justificação pelo resultado obtido. Outro dos dados mais significativos do relatório anual da ADCE centra-se no orçamento destinado à formação profissional e que representa 20% das despesas correntes da instituição. Números que levantam dúvidas sobre a utilidade e a competitividade dos cursos profissionais ministrados. José Mota prestou-se também a desfazer essa convicção, confirmando que

"grande parte dos formandos estão colocados no mercado de trabalho".

"ADCE gasta 55% do orçamento em salários"

Convicção distinta tem a oposição. Jorge Carvalho classificou a ADCE como uma instituição "antropófaga", capaz de "gastar 55% das suas despesas em salários". Assim, denuncia o vogal da CDU, "a ADCE, que poderia ser uma instituição útil ao concelho, cada vez menos o é". António Regedor, do BE, premiou a tecla da "subsídio-dependência" que cada vez mais afecta a instituição. Na questão dos encargos com a formação profissional, o "bloquista" sublinhou as "actividades paliativas" em que os cursos de formação se tornaram. "Uma mera actividade de ocupação para algumas pessoas e que não tem expressão no mercado de trabalho", sustentou o vogal.

Comissão de menores apresenta relatório de 2005

A Comissão de Protecção

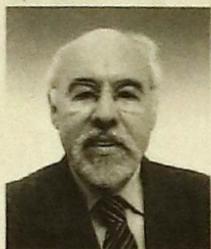
de Crianças e Jovens (CPCJ) de Espinho deu a conhecer o seu relatório de actividades de 2005. O vereador Carlos Morais Gaio, na exposição do relatório, limitou, de forma genérica, as áreas técnicas respeitantes à maioria dos casos tratados pela instituição: "Grande maioria dos casos tratados pela CPCJ de Espinho estão relacionados com o abandono escolar e os comportamentos desviantes." Os resultados justificam-se, em parte, pelo facto de Espinho ter uma taxa de abandono escolar superior à média de 4% que se regista na Área Metropolitana do Porto". Noutro âmbito, Carlos Gaio destacou "as parcerias eficazes do ponto de vista inter-social e institucional", que a CPCJ vem estabelecendo. Quanto aos encargos resultantes da sua actividade o vereador situou nos 75 mil euros, o orçamento global da instituição.

Mais técnicos em Setembro

Na fase de apreciação, António Regedor, do Bloco de Esquerda, questionou algumas deficiências detectadas na leitura do relatório,

relacionadas com o sistema de base de dados inexistente, a quantidade de reuniões da Comissão Alargada, e o número de técnicos vinculados a tempo inteiro à CPCJ. A esse respeito, Carlos Morais Gaio avançou mesmo que "o número de técnicos não é suficiente e a Segurança Social procederá em Setembro à nomeação de um novo técnico de serviço social". Quanto ao número de reuniões da Comissão Alargada, da qual fazem parte todos os parceiros institucionais da comissão de protecção de menores, esta reuniu-se apenas por uma vez este ano, em Maio, quando em 2005 não teve qualquer encontro.

Na CDU, Alexandre Silva sustentou a importância de "reforçar a comissão com mais e melhores meios técnicos e humanos." António Regedor concluiu a análise ao documento detectando falhas na aquisição de livros técnicos - o relatório diz mesmo que a compra dos livros é inexistente - ao que Carlos Morais Gaio respondeu de forma lacónica: "penso que há inércia por parte das técnicas de serviço nesse aspecto".

CRÓNICA

Adérito Santos

Segunda «morte» do fundador da nacionalidade

“De onde vimos? Quem somos? Para onde vamos?” – PAUL GAUGUIN

Aqueles que desconhecem a História de Portugal ou são meros «produtos derivados» de pedagogias modernas de Ensino, não associam imediatamente, o título deste meu artigo, à recente polémica da adiada abertura do túmulo do 1.º Rei de Portugal. O objectivo é o estudo de certas características antropológicas, da personalidade, do aspecto fisionómico e até do carácter de D. Afonso Henriques.

O que sei, e reza a História de Portugal, é que o Fundador da nossa Nação, terá sido um homem corajoso, astuto, audacioso e ambicioso (basta recordar as lutas pela independência com o Reino de Castela e Leão e, mais tarde, as batalhas contra os Mouros. Enfim, o 1.º Rei de Portugal, foi um guerreiro em toda a acepção da palavra e, aí de nós, se ele visse a «história» de hoje, em que existem ventos contrários que nos tentam empurrar-nos para uma certa dependência ibérica.

Mas, verdadeiramente o que quero escrever, após a gorada tentativa dos cientistas incumbidos da abertura do túmulo do Fundador da nacionalidade, é a esperteza da Sr.ª Ministra da Cultura ao dizer ao IPPA que não autorizasse a abertura do túmulo do 1.º Rei de Portugal. Esperteza porque? Não será difícil de adivinhar que, no actual contexto da situação de Portugal, o que proferiria D. Afonso Henriques, se um milagre o fizesse acordar á abertura do seu túmulo.

Pensando bem, o impedimento da «ministra» que tutela a Cultura, pode até ser muito bom para «estado de alma» do 1.º Rei de Portugal, que repousa em paz tranquilamente e assim não estará sujeito a sofrer fortíssima comoção que o faça morrer outra vez.

Por que escrevo deste modo? O que poderia acontecer? Caros concidadãos, leitores do MV, eu deduzo algumas das frases que D. Afonso Henriques diria, caso ele ressuscitasse por momentos. Dir-nos-ia, em tons graves:

“O quê, esta Nação, que me custou tanto a fundar, tão preocupado com o Futebol e, tendo em mãos inúmeros problemas económico-sociais para resolver?”

“Mas que porcaria é esta que, a atinge a Nação que tornei independente de Castela Leão e dos Mouros, e que agora tanto sofre por não ter um Sistema Nacional de Saúde que lhes garanta os cuidados básicos mínimos a que têm direito?”

“Que raio de Nação é esta, em que a Justiça é tão vilipendiada e ofendida nos seus atributos fundamentais?”

“Que Nação é esta que, apesar de ser um território pequeno, tem tantas assimetrias e desigualdades sociais entre o litoral e o interior?”

“E, como é possível que, os governantes desta Nação da «Península Ibérica», ainda não tenham encontrado soluções, para que o seu povo tenha índices de prosperidade iguais às outras nações parceiras na União Europeia?”

“Porque é que os Portugueses desprezaram, nestas últimas décadas, os reais valores definidores da Família?”

“Que histórias são essas, em que meia-dúzia de iluminados, e copiadores de modas excêntricas, quererem induzir nos Portugueses de que, a homossexualidade é um acto normal da sociedade civil, ao ponto de fazerem casamentos entre si, adoptarem crianças e constituir «família»?”

“Meu Deus, que Nação é esta em que, os que defenderam a Pátria quando a isso foram chamados, estão a ser tão maltratados?”

“Porque é que, numa Nação em que deveria existir justiça social, há tantos reformados a viver miseravelmente?”

“E, quais as razões de haver tantos jovens com futuro incerto e a ainda valendo-se do amparo da Família, já por si com dificuldades devido ao custo de vida?”

“E, por que é que a Nação que ajudei a fundar, tem tanta área ardida todos os anos?”

“E que mau, o estado ambiental desta nobre Nação! ...”

“E, uma Nação tão pequena, com tantos drogados e tanta gente com SIDA! ...”

E, dito isto por D. Afonso Henriques, este cai de novo no seu túmulo, como que se uma outra vez morresse.

O quê, dizem-me de que, estes hipotéticos pensamentos de D. Afonso Henriques, são mesmo um exclusivo da «esquerda»?

Primeiro, D. Afonso Henriques ao fundar a nossa nacionalidade, fê-lo com a nobre intenção que desse lugar a um povo que quis tornar-se independente do incómodo poder vizinho.

Segundo, o nosso 1.º Rei de Portugal, quando derrotou Castela e Leão na batalha de S. Mamede, não foi concerteza para construir uma Nação com os problemas que ele vê, quando resolveram acordar na sua morada tumular.

Era inevitável: D. Afonso Henriques ao ver actual estado em que Portugal se encontra (graça à pouca competência dos políticos governantes), sofreu tal choque que o atirou novamente para o sono da morte.

Melhor será, jamais abrirem o túmulo do Fundador de Portugal; pelo menos, e após a sua segunda morte, desejemos «paz à sua alma»; pois se, Deus perdoa por que não sabemos o que estamos a fazer, já D. Afonso Henrique desculpar-nos-á também pelo mal que temos feito à Nação e, pelos vistos, continuaremos a fazer.

FAROL DE ACÇÃO SOCIAL DA PARÓQUIA

Levar as crianças à praia

Daniela Sá

No passado sábado, o Farol de Acção Social (FAS), iniciativa da Paróquia de Espinho, organizou uma ida à praia, mais precisamente a Praia das Sereias (quadrante das ruas 27 e 33), para um dia bem passado com as crianças.

Este grupo, composto maioritariamente por jovens, trabalha com idosos e crianças da paróquia,

faz serviço comunitário e organiza várias actividades de convívio. O “FAS Sorrisos” encarrega-se de crianças que não têm possibilidade de frequentar um ATL e uma vez por semana recebem apoio a nível escolar e participam em várias actividades. Com o Verão à porta, o “FAS Sorrisos” alargou o seu âmbito de acção, e em parceria com a escola de surf “Atitude” organizou um dia na praia in-

teiramente dedicado aos mais novos. Os convites foram enviados às escolas primárias e centenas de crianças passaram uma tarde divertida na praia, com jogos tradicionais, muita areia, outros tantos banhos de mar e ainda lições de surf.

Também o Padre Zé Pedro não quis passar em branco nesta iniciativa e apareceu vestido casualmente, com uns calções brancos “à surfista”,

mostrando que também se sabe divertir e adequar a postura aos vários contextos, reiterando sempre a sua imagem de um pároco virado para os jovens. Sempre atento às actividades, o Padre da paróquia de Espinho quis participar e mostrou-se muito activo e interessado, o que deliciou as crianças presentes; e era vê-lo no final da tarde, de prancha de surf debaixo do braço e ar de turista.

ACTIVIDADE DE VERÃO

Fitness na praia

O Verão está aí e com ele a corrida frenética a um lugar ao sol nas praias de Espinho. E é a pensar em todos veraneantes que o Health Club Fiténis, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, tem já programas várias aulas de fitness “para todos aqueles que desejem realizar actividade física e manterem-se saudáveis durante o período de verão”, garantem.

As actividades vão decorrer na Praia da Baía, entre 15 de Julho e 31 de Agosto e têm o seguinte programa:

Terças-Feiras:

10h – 11h - Tai-Chi
11h – 12h - Combat

Quartas-Feiras:

10h – 11h - Ginástica Sénior
11h – 12h - Ginástica Localizada

Quintas-Feiras:

10h – 11h - Ginástica Sénior
11h – 12h - Aeróbica

Sextas-Feiras:

10h – 11h - Ginástica Sénior
11h – 12h - Ginástica Localizada

Sábados:

11h – 12h - Aero Local



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

AVISO

Nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com as correcções e alterações introduzidas pelo Decreto Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho emitiu em 26 de Junho de 2006 o ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 02/2006, em nome de PREDIBRAVO – CONSTRUÇÕES E IMOBILIÁRIA, LDA, na sequência do despacho de 06/06/2006, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, no exercício de competências delegadas, Senhor Rolando Nunes de Sousa, através do qual foi licenciada a alteração ao referido loteamento do prédio sito na Rua do Souto, da freguesia de Silvalde, concelho de Espinho.

O referido aditamento, consiste na alteração das áreas dos anexos e garagens passando estes a ter os seguintes valores:

- Lote n.º 1 – 37,95m²;
- Lote n.º 2 – 49,30m²;
- Lote n.º 3 – 49,05m²;
- Lote n.º 4 – 49,00m².

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Espinho e Paços do Município, 26 de Junho de 2006.

O vice-presidente da câmara no exercício de competências delegadas

ROLANDO NUNES DE SOUSA

PSD JUSTIFICA ABANDONO DA SALA DA AM

"Actuação parcial" de Graça Guedes

O caldo entornou na Assembleia Municipal de 6 de Julho. Os vogais do PSD abandonaram a sala durante a votação do documento e agora justificam a atitude acusando a presidente da mesa da Assembleia, Graça Guedes, de "actuação parcial".

João Limas

Já com os ânimos mais calmos, a Comissão Política e o Grupo Parlamentar do PSD de Espinho lamentaram a postura da presidente da Mesa da Assembleia Municipal e justificaram, em conferência de imprensa, as razões que levaram os vogais a abandonar a sala da sessão da Assembleia Municipal no passado dia 6 do corrente mês.

Segundo Vicente Pinto, presidente da Comissão Política do PSD e líder da bancada laran-

ja na Assembleia Municipal de Espinho, "a presidente da mesa conduziu os trabalhos com falta de rectidão, pois havia tomado uma decisão e comunicado ao plenário, não devendo permitir eu que esta decisão fosse discutida depois de ter iniciado a votação daquele ponto da ordem de trabalhos. Teve uma actuação parcial, favorecendo as posições defendidas do Partido Socialista". Continuando em tom crítico relativamente à acção de Graça Guedes, Vicente Pinto adianta ainda que "a presidente da Assembleia Municipal tem o

dever de conduzir os trabalhos de uma forma imparcial e isenta, independentemente da força política que a elegeu".

O líder do PSD refere ainda que "o PSD manifestou o seu repúdio por esta atitude do PS e da presidente da Assembleia Municipal, abandonando os trabalhos da Assembleia Municipal no passado dia 6". Vicente Pinto alerta para o facto de "ter sido aberto pela mesa da Assembleia um precedente grave no funcionamento da Assembleia Municipal".

Com o intuito de dar mais

consistência à incompreensão da atitude tomada por Graça Guedes, Vicente Pinto lembrou que "ainda no processo de votação, os vogais do PSD ausentaram-se da sala, tendo o representante da Junta de Freguesia de Espinho ficado com dúvidas acerca do que estava a votar. Não foi esclarecido pela presidente da mesa, numa atitude imprópria para uma presidente da Assembleia Municipal dizendo "se não votou, está no seu direito... a culpa é dos seus colegas que fizeram barulho ao sair da sala".



Arquivo

LUÍS MONTENEGRO DEBATE JUSTIÇA PORTUGUESA

"Incomodados estamos nós"



Arquivo

João Limas

O deputado espinhense mostrou-se preocupado com a "política de combate à corrupção", levada a cabo pelo Governo. Em nome da bancada social-democrata da Assembleia da República, Luís Montenegro confrontou o ministro da justiça com a situação, acusando-o de revelar "muito incómodo quando confrontado pelo PSD acerca do cenário de descoordenação ministerial e policial que o país vive e que é da responsabilidade do Governo". Mas não é só o ministro que se demonstra incomodado. "Incomodados estamos nós e estão os portugueses!", referiu o espinhense, esclarecendo que "o 'folhetim' de divergências entre o Ministério da Justiça e da Administração Interna, para além

de desprestigiante, em nada contribui para o combate à criminalidade, no caso, à corrupção e ao crime económico-financeiro".

Luís Montenegro garante que "todos os Grupos Parlamentares se afirmam, e bem, como absolutamente mobilizados para contribuir na implementação dum regime jurídico e, sobretudo, dum modelo de investigação que se revelem eficazes no combate à corrupção e à criminalidade económica e financeira e que ultrapassem as deficiências que o Relatório GRECO do Conselho da Europa evidencia", além de que esses mesmos Grupos Parlamentares, com excepção do PS, entendem que o Governo não tem conduzido a sua acção no sentido correcto precisamente para alcançar essa

eficácia".

Por estas razões, afirmou em debate e dirigindo-se ao ministro da justiça que "isto tem algumas explicações que são da sua responsabilidade. Que têm a ver com sinais nada encorajadores que vêm do Governo. Desde logo, a instabilidade resultante duma demissão mal explicada da Direcção Nacional da Polícia Judiciária. Depois, aos recorrentes episódios de conflitualidade entre o Ministério da Justiça e Ministério da Administração Interna que contagiaram, repito e enfatizo, contagiaram as forças policiais que dependem dum e doutro, a ponto de se repetirem também aí públicas divergências. Depois, alguma indefinição ao nível do modelo de investigação e da coordenação policial. Finalmente, uma preo-

cupante desmotivação dos investigadores relacionada com esses sinais negativos e com a desadequação e ineficiente estrutura de meios, equipamentos e recursos humanos".

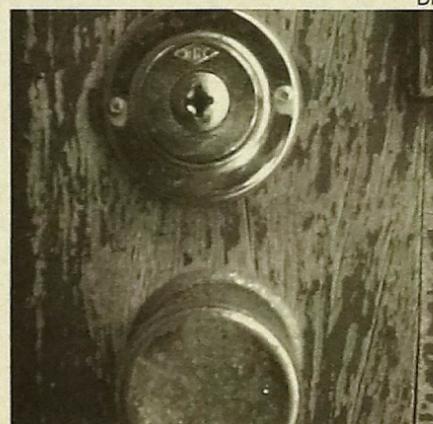
Com o discurso, Luís Montenegro e o PSD pretendeu dirigir-se ao governo, "ao sr. ministro da justiça, e incitá-lo a corrigir o tiro". Para tal, propõe ao ministro que ponha "cobro à descoordenação entre Ministérios e forças policiais, geradora também do desprestígio das mesmas"; que crie "um ambiente de estabilidade na Polícia Judiciária"; que dê "sinais claros de reforço e adequação dos recursos humanos e materiais às necessidades da investigação"; e que construa "um quadro investigatório eficaz, motivador e gerador de confiança pelos cidadãos".

NO CENTRO DE ESPINHO,

Fechaduras vandalizadas

Algumas habitações e estabelecimentos comerciais da zona central da cidade de Espinho têm-se deparado nos últimos tempos com uma situação insólita. As fechaduras dos estabelecimentos e habitações têm, de uma forma sistemática, sido alvo de ataques com cola, facto que impossibilita a sua utilização e conseqüente mudança, apenas possível recorrendo a técnicos especializados na matéria.

Jorge Castro, proprietário de um cabeleireiro situado numa das referidas artérias (rua 27), foi um dos "atacados" por este "fenómeno". "Chegando ao salão para abrir a porta, como acontece todos os dias, deparei-me com cola no interior da fechadura, situação que obrigou ao arrombamento da porta e conseqüente troca de fechadura". Jorge Castro confessa ao MV que, pelo que se tem apercebido, "até em conversas com outros comerciantes, a situação não é única e outros estabelecimentos comerciais já foram alvo de tamanha atitude de vandalismo". No entanto, avisa também que o seu "caso não é novidade, pois já no ano passado aconteceu o mesmo". J.L.



DR



ARCOGELO

CONGELADOS
E ULTRACONGELADOS

Grande variedade de Peixe e Marisco

VENHA VISITAR-NOS

Rua 27 n° 399 - Tel. 227329017
Tlm. 964383299 - 4500-289 ESPINHO
(Junto à Igreja Matriz)

VALÊNCIAS E CARÊNCIAS DAS PRAIAS DE ESPINHO

Na rota da inovação

Já com mais de um mês de época balnear em cima, o MV dá-lhe a conhecer algumas valências mas também algumas carências das praias de Espinho. O tradicional aluguer de barracas e animação desportiva são duas apostas que os concessionários espinhenses fazem. No entanto, quanto a carências denota-se claramente a falta de casas de banho públicas em toda a costa balnear de Espinho. Também a limpeza do areal não é de facto um argumento de peso que faça com que mais visitantes se sintam atraídos para as praias espinhenses.



Nuno Neves

Numa incursão pela frente costeira de Espinho, no que às praias concessionadas diz respeito, denotamos uma clara adaptação àquilo que nos chega a casa pelo pequeno ecrã, das mais belas praias das estâncias balneares mais conceituadas do mundo.

Um dos argumentos que pesa na decisão de frequentar ou não uma praia prende-se com a limpeza que a mesma apresenta aos seus utilizadores. E a situação apresentada em Espinho, em termos de limpeza do areal, é por vezes caótica e que em nada dignifica um concelho que pretende ser um destino turístico de referência em Portugal e além fronteiras.

Na crítica feita relativamente à limpeza da praia teremos, salvo alguns períodos do dia, que tirar do lote de praias menos limpas a da Baía, porventura a mais conceituada do concelho e cuja a concessão é da responsabilidade da Câmara Municipal de Espinho, o que, por si só, à partida, garante que os meios necessários para a preservação da limpeza do areal estejam assegurados.

As restantes praias da cidade, apesar de terem concessão privada, contam com a colaboração da edilidade

espinhense na limpeza três vezes por semana, facto que ajuda mas é decididamente insuficiente.

A ausência de casas de banho públicas nas proximidades contribui, decisivamente, para que a sujidade do areal, originada por actos de total falta de civismo (praticados por miúdos e graúdos), aumente.

Responsabilidade dos concessionários

A nova Lei aprovada recentemente pelo Governo de José Sócrates deu instruções para que fosse aumentada a responsabilidade dos concessionários das praias. Obrigatoriedade da existência de dois nadadores salvadores por praia, equipados com o respectivo equipamento (um sem número de acessórios) é um dos factos que avolumam, e muito, os custos de uma concessão de praia. No entanto, a responsabilidade dos concessionários vai mais além. Segundo a nova lei, paralelamente aos nadadores salvadores e vigias, também os concessionários das praias poderão ser responsabilizados pelo facto de os utentes da praia não respeitarem a sinalização existente, como por exemplo a proibição de frequência de

cães no areal, ou o simples desrespeitar das regras a que cada uma das bandeiras içadas obriga.

Acessos e estacionamentos

São muitas as vozes que defendem que em Espinho o

estacionamento é deficitário e incapaz de corresponder com as necessidades. Com a obra do enterramento da linha-férrea, o estacionamento na zona baixa da cidade complicou-se e de que maneira. A tolerância da polícia é zero e o caos por vezes (muitas) é o resultado, levando,

em muitos casos, à desistência da procura de um lugar para estacionar o carro para dar um pulo à praia. Os parques de estacionamento existentes nas imediações do Rio Largo, assim como os lugares existentes entre as ruas 2 e 8, durante os meses de Inverno estão praticamente às moscas, porém, em plena época balnear são manifestamente insuficientes para a procura existente.

Animação

Já lá vão muitos anos que Espinho entra na rota turística nacional pela animação e serviços que as suas praias oferecem.

A disponibilização de barracas para aluguer, ao dia, à semana, à quinzena e ao mês, é uma das mais antigas tradições praticadas por quase todas as praias, com excepção feita à Praia da Baía e à Marbelo.

No caso da Praia da Baía, a Câmara Municipal de Espinho, responsável pela concessão, faz a aposta em actividades desportivas e lúdicas. Em marcha está já um programa de actividades de Verão a desenvolver vocacionadas para o fitness. De uma forma gratuita, todos os interessados poderão ter aulas, dadas por profes-

res credenciados, de Tai-Chi, Combat, Ginástica, Aeróbica e Aero Local.

Como já vem sendo tradição, a Praia Marbelo apresenta diversas organizações, também elas com a prática desportiva como pano de fundo. Várias iniciativas relacionadas com o futebol, andebol, voleibol e este ano também com o basquetebol são oferecidas na praia mais a Norte da frente costeira espinhense.

Ainda no que à Praia da Baía diz respeito, mais no aspecto lúdico, a instalação da já carismática Ludoteca será uma realidade. Trata-se de um espaço de entretenimento que permite a leitura de um livro mas também a prática de jogos de cariz mais lúdico, como por exemplo as damas ou o xadrez. Para os mais pequenos, a Ludoteca da Praia da Baía tem também um "stock" significativo de jogos didácticos.

A Praia Azul, que este ano tem uma nova concessão, tem também em marcha um programa, para o mês de Agosto, vocacionado para o desporto. Futebol, andebol, voleibol, ténis e ginástica para graúdos e pequenos são algumas das iniciativas agendadas para se realizarem na Praia Azul.



PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE ÀS PRAIAS

“Um simples degrau pode tornar-se uma montanha!”

Um pouco por todo o país, várias entidades aderiram ao “Programa Acessível, Praia para Todos!”, que arrancou já no ano passado, na sequência do Ano Europeu das Pessoas com Deficiência. A ideia deste projecto é “harmonizar diversas iniciativas locais já empreendidas para tornar acessíveis as praias portuguesas às pessoas com mobilidade condicionada, estendendo-as ao maior número de zonas balneares possíveis (tanto costeiras como interiores)”. As melhorias passam pela criação de normas técnicas para o estacionamento, criando aparcamento para automóveis com dístico de deficientes motores, instalações sanitárias e rampas de acesso às praias. Além disso, pretendem que se crie condições de mobilidade no areal e na água através da existência de veículos próprios.

No caso de Espinho, grande parte das praias têm rampas de acesso e na área da piscina Solário Atlântico e na extensão da Rua 2 existem lugares destinados aos veículos que transportam pessoas com deficiência motora.

As zonas balneares que venham a ser consideradas como cumprindo os requisitos descritos, relativamente à acessibilidade para pessoas



com mobilidade condicionada, serão galardoadas com uma bandeira que as qualificará como Praias Acessíveis.

Em Espinho, a Praia da Baía foi considerada praia acessível e, no ano passado, foi uma das 27 praias que possibilitavam a utilização de cadeiras anfíbias, próprias para ajudar as pessoas com deficiência motora

a tomarem banho nas águas do mar.

Este projecto é da responsabilidade do Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (SNRIPD) e conta como colaboradores institucionais o Instituto da Água (INAG); Direcção Geral de Turismo (DGT); Instituto do Empre-

go e Formação Profissional (IEFP). Dos colaboradores regionais e locais fazem parte as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR's); Instituto de Socorro a Náufragos (ISN); Capitania dos Portos e as Câmaras Municipais, onde se localizam as zonas balneares abrangidas por este projecto. **N.N.**

ANÁLISES DO INSTITUTO DA ÁGUA

Praias com água de qualidade



Boa ou aceitável é assim que as praias de Espinho são consideradas quando analisadas a qualidade da água do mar.

De acordo com as últimas análises, não há registo de qualidade má ou interdita em nenhuma das

praias.

Até ao fecho desta edição, a praia da Baía foi a última a ser alvo de análise, registando qualidade boa. Uma análise que ocorreu na última semana de Junho.

Já na semana anterior, o Instituto da Água analisou as

praias dos Pescadores (rua 37) e a Frente Azul (que engloba a Pop, Costa Verde, Seca Sul e Praia Azul) e o resultado não podia ter sido melhor: qualidade boa para ambas. Nessa mesma semana, foi analisada a praia da

Seca (que engloba a Seca Norte e a Marbelo), registando uma qualidade de água aceitável. Mesmo resultado teve a praia de Silvalde que foi analisada na semana de 12 a 18 de Junho. **N.N.**

ANÁLISES DO INST. DA ÁGUA

Classificação Boa, Aceitável e Má

Em termos de divulgação dos resultados, o Instituto da Água utiliza a terminologia Boa, Aceitável e Má. Conheça as diferenças:

Boa - Águas conformes com os valores guia para os parâmetros coliformes totais e coliformes fecais.

Aceitável - Águas conformes com os valores imperativos para os parâmetros coliformes totais, coliformes fecais, óleos minerais, substâncias tensioactivas e fenóis.

Má - Águas não conformes com os valores imperativos para pelo menos um dos parâmetros coliformes totais, coliformes fecais, óleos minerais, substâncias tensioactivas e fenóis.

NO SÁBADO...

Estrelas do andebol nacional na Praia Azul

Englobado na realização da III edição do Torneio Juvenil Rui Rocha, que até ao próximo domingo se realiza no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a Praia Azul de Espinho vai acolher um jogo de andebol de praia, onde os protagonistas serão alguns dos mais reputados jogadores de andebol a nível nacional. Aproveitando a presença de várias equipas e de vários escalões de formação, a secção de Andebol do Sporting de Espinho pretende com esta iniciativa proporcionar um momento diferente aos seus atletas, que, para além da vertente de lazer, terá também alguma dose de formação no que à vertente de praia do andebol diz respeito.

O jogo das “estrelas” está agendado para as 19h. Posteriormente à realização do jogo, o Papparazzi Caffé (na Praia Azul) será palco de um convívio entre os participantes no jogo das “estrelas” e os atletas que participarem no Torneio Juvenil Rui Rocha. **N.N.**

PRAIA DO PEDRÓGÃO (LEIRIA)

Equipa espinhense vence torneio

Não é só nas praias de Espinho que o desporto de praia ganha cada vez mais adeptos. E até há quem participe em torneios que não ficam propriamente em Espinho ou nos limítrofes do concelho.

Exemplo disso mesmo é a equipa espinhense Sun & Fun - Espinho que, no último fim-de-semana, foi até Leiria participar na 2ª etapa do Circuito Nacional de Andebol de Praia, que decorreu na Praia do Pedrógão, e trouxe para o Norte a taça principal.

Já na primeira fase, na qual todas as equipas jogaram entre si, apurando as duas melhores para a final, os espinhenses apenas conheceram o sabor da derrota frente à equipa Carrefour, ao quinto jogo quando já estavam apurados para a final, vencendo as equipas do Arsenal Canelas (2-1), Académico de Leiria (2-0), Gaia (2-1) e Brinca N'Areia (2-0).

A par da equipa espinhense, passou também à final a equipa do académico de Leiria, que, “jogando em casa, não se previa tarefa fácil”, garantem os atletas da Sun & Fun - Espinho. E lembram que a praia do Pedrógão estava “cheia para apoiar a equipa do académico local”, mas não foi o suficiente para “intimidar”. Aliás, foi com jogadas de alto nível, de grande espectacularidade e ainda com um guarda-redes bastante inspirado, que depressa se renderam as centenas de adeptos locais. O primeiro parcial estava ganho. Já no segundo, nem tudo correu de feição aos espinhenses e à desconcentração dos jogadores, permitiram a derrota por 14-11. No desempate, que no andebol de praia é denominado de “um contra o guarda-redes”, a equipa de Espinho não facilitou e marcou sempre a valer dois pontos através do golo espectacular, pondo pressão no adversário. Os leirienses, frente a um Luís Ferra de grande nível, não conseguiram acompanhar os Espinhenses.

A equipa Sun & Fun - Espinho somou a primeira vitória nesta que foi também a primeira participação no Circuito Nacional de Andebol de Praia, que continua no próximo fim-de-semana nas areias da Nazaré. Em termos individuais, Luís Ferra foi considerado o melhor guarda-redes do torneio. **J.L.**

FUTEBOL DE PRAIA

Final é no domingo

Terminou a primeira fase do Torneio de Futebol de Praia, que se disputa na Praia Marbelo. Amentia, Nikomania, Ike, Bar Amarelho, J & R, Inside Bar, Adega Escondidinho e Dacasca foram as equipas que se destacaram e conseguiram a qualificação para os quartos-de-final. Na altura do fecho desta edição já decorriam os dois primeiros jogos desta fase da competição e para hoje estão reservados os outros dois: às 21h30 medem forças J & R e Nikomania e uma hora depois entram em campo Adega Escondidinho e Bar Amarelho. Para amanhã estão agendadas as meias-finais (21h30 e 22h30) e no domingo disputa-se a grande final (18h).

Na primeira fase, o melhor marcador (7 golos) foi Kaká, jogador do Sporting de Espinho. No entanto, a sua equipa (Rubilar) não conseguiu passar aos quartos-de-final. **F.F.**

Filmes da semana

Estranhos em casa

MULTIMEIOS

13 a 19 de Julho de 2006 | 17h e 22h
(excepto à 2ª feira)

Winter Passing, de Adam Rapp
Com: Ed Harris, Zooey Deschanel, Will Ferrell,
Amélia Warner
EUA. 2005. 98 min. Drama. M/16

A filha de um escritor recluso recebe uma carta para publicar as cartas de amor que o pai escreveu para a mãe, falecida recentemente. Quando volta a casa, descobre que o pai, a partilha com um ex-universitário e um músico, com quem se preocupa muito mais do que consigo mesmo.



Ela é... Ele!

CASINO

13 a 19 de Julho de 2006 | 17h e 22h
(excepto à 2ª feira)

She's the Man

Laura Ramsey, Channing Tatum, Amanda Bynes, Ewan Leslie, Andy Fickman.
Estados Unidos - 2006 - 105 min - Comédia 12 anos

Enquanto o seu irmão mais velho vai passar duas semanas a Londres, Olivia decide disfarçar-se de rapaz, passar pelo próprio irmão, e visitar o liceu que ambos frequentam, para assediá-lo um dos colegas daquele na equipa de futebol. Mas rapidamente percebe que talvez não tenha sido a melhor ideia, ao ver-se envolvida numa série de relações amorosas, umas correspondidas outras não...



ESCOLA DE ADRIANA DOMINGUES

Fim-de-semana recheado de dança

Nos próximos dias 14 e 15 de Julho, pelas 21h30, Espinho será palco de dois grandes espectáculos de bailado clássico e moderno. Os paços de dança serão dados na sala de cinema do Casino Solverde, a cargo das bailarinas do Grupo da Escola Adriana Domingues, pertencente à Associação Académica de Espinho.

Este estabelecimento de ensino de dança, está instalado na cidade há 35 anos, e contando sempre com orientação da professora, e também pintora, Adriana Domingues. Esta escola realiza anualmente vários espectáculos, com bailados que abraçam características clássicas e modernas, com coreografias da própria Adriana Domingues e, igualmente, da filha Magda Domingues, que seguiu as pisadas da mãe, depois de se ter destacado como bailarina nesta escola. Este evento resulta de uma co-organização da CerciEspinho com o apoio do Casino Solverde. São dois dias de beleza nas pontas dos pés, movimentos delicados que concertiza o encantarão neste sarau anual da Escola de Ballet Adriana Domingues. **C.L.G.**

TRIO DE PIANO E CORDAS NO FIME

Uma noite com Chostakovitch

DR



O violoncelo de Gary Hoffman encantou o público

No passado dia 8 realizou-se o segundo concerto integrado na 32ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho. Um sábado diferente passado ao som de Chostakovitch e com magníficas interpretações ao piano, violino e violoncelo.

Depois de abrir com a Orquestra de Gulbenkian no dia 7, o fim-de-semana continuou com as interpretações de sonatas de Chostakovitch desta vez com Gary Hoffman ao violoncelo, Mikhail Rudy ao piano e Sasha Rozhdstvensky ao violino.

Na primeira parte do espectáculo, Mikhail Rudy actuou na companhia de Gary Hoffman, interpretando uma sonata para violoncelo e piano do compositor Dimitri Chostakovitch e também com

Sasha Rozhdstvensky para tocar uma sonata para violino e piano de César Franck. Na segunda parte, o concerto abriu com uma estreia de um esboço de uma sonata para violino e piano também da autoria de Dimitri Chostakovitch e que encantou todos os presentes. Por último, o trio actuou em conjunto, numa sonata para piano e cordas. Um espectáculo feito de sonoridades russas, desde o compositor até aos intérpretes e com a colaboração de um violoncelo inglês integrado num arranjo musical de encantar

Música rivaliza com futebol e ganha adeptos

A sala de espectáculo do Multimeios esteve quase

lotada, como já vem sendo habitual quando se trata do FIME. E sobre esse ponto Alexandre Santos, responsável pela direcção e organização do evento, refere que "o festival tem tido, felizmente, ao longo dos anos, as lotações esgotadas em quase todos os concertos". E apesar de ser dia de jogo de Portugal no Mundial não faltaram adeptos da boa música.

Pessoas novas, pessoas mais velhas, entusiastas da música clássica ou meros curiosos, o público é diverso mas interessado. Alexandre Santos fala exactamente dessa particularidade, reiterando a ideia de que este é um projecto aberto a todos, "é um público diverso, há pessoas muito conhecedoras

e muito atentas e há sempre também público novo o que é importante para manter uma vitalidade que o festival precisa." Sara Marina tem apenas 20 anos mas o seu gosto pela música clássica vem desde muito cedo e é incentivado pela família: "Estou a adorar o espectáculo. Lá em casa é hábito vir ao festival de música e aconselho todos a experimentar". Carolina Letra também gostou do espectáculo e elogiou as interpretações. "Estou a gostar muito do espectáculo e sou uma espectadora assídua de concertos de música como este". Outros dos presentes admitiram vir pela primeira vez mas não se mostraram desiludidos e prometeram repetir a experiência. **D.S.**

QUARTETO TALICH NA JUNTA DE FREGUESIA

O regresso dos quartetos de cordas

Em 2006, o FIME retoma a tradição de introduzir na sua programação repertório para quarteto de cordas. E é assim, que no sábado, 15 de Julho - no auditório da Junta de Freguesia de Espinho -, apresenta o Quarteto Talich, um dos mais destacados agrupamentos do género a nível mundial. Este colectivo, composto por Jan Talich (violino), Petr Macacák (violino), Vladimir Bukac (alto)

e Petr Prause (violoncelo), interpretará as seguintes peças musicais: de Wolfgang Amadeus Mozart "Quarteto de Cordas em Si b Maior (K. 458)", de Ludwig van Beethoven "Quarteto de Cordas nº 11 em Fá menor, Op. 95", e de Maurice Ravel "Quarteto de Cordas em Fá Maior".

Este quarteto foi formado por Jan Talich (pai) em 1964. A formação destacou-se desde a

sua constituição e rapidamente ganhou um lugar entre os maiores quartetos mantendo a formação original até meados dos anos 90.

O Quarteto Talich apresenta-se regularmente na Europa, no Japão, na América do Norte e do Sul e são regularmente convidados por festivais de prestígio. O Quarteto Talich grava há mais de 30 para a etiqueta Calliope. O seu último

disco, lançado na Primavera, apresenta o concerto gravado ao vivo no Théâtre des Bouffes du Nord, em Outubro de 2004, por ocasião da celebração do quadragésimo aniversário da criação do Quarteto Talich. A título de curiosidade, de referir que a marca de automóveis SKODA é o patrocinador oficial do Quarteto Talich, que actua depois de amanhã no FIME06. **C.L.G.**

ORQUESTRA GULBENKIAN ESGOTA CENTRO MULTIMEIOS

Obras russas inauguram FIME06

Começou, na passada sexta-feira, mais uma edição do Festival Internacional de Música de Espinho (FIME). O Auditório do Centro Multimeios foi o local escolhido para a abertura do 32º FIME e a sala teve lotação esgotada para assistir à Orquestra Gulbenkian. Com um programa inspirado em dois grandes compositores russos, o concerto agradou à maioria dos espectadores, mas no final ouviram-se algumas críticas.

Lília Marques

Mais um ano passado, uma nova edição do Festival Internacional de Música de Espinho. A festejar 32 anos, coube à Orquestra Gulbenkian inaugurar o FIME na passada sexta-feira, às 22h, no Centro Multimeios. Com lotação esgotada, era possível encontrar no auditório pessoas de todas as idades, formando um público muito heterogéneo.

Pouco passava da hora marcada para o início do concerto quando a Orquestra Gulbenkian entrou em palco. Um grupo de 64 elementos, elegantemente vestido foi recebido com palmas da assistência e instalou-se para afinar os instrumentos.

Foi o director artístico do FIME, Alexandre Santos, que deu o mote para a abertura do festival. Com um pequeno discurso, agradeceu a presença do público e apresentou a orquestra. A maestrina convidada Joana Carneiro e o violinista Sascha Rozhdestvensky, que estava em concurso, subiram ao palco e o espectáculo começou.

Interpretação russa a concurso

O programa dividiu-se em duas partes, separadas pelo intervalo. Primeiro, a Orquestra Gulbenkian interpretou a peça Concerto nº1 para Violino, Op.99 de Dimitri Chostakovitch. Apenas permaneceram de pé a maestrina, a quem coube a direcção da orquestra, e o violinista russo que se encontrava em concurso.

A obra do compositor russo, Chostakovitch, é constituída por quatro movimentos, que o público presente na sala ouviu até ao fim sem interromper com aplausos. Nocturne foi o primeiro movimento, uma melodia triste que apela à memória e à meditação, quase uma supressão de sentimentos. O violino de Sascha impunha-se sobre os outros sons da orquestra, mais baixos para não "abafarem" o som de Sascha. Seguiu-se o segundo movimento, Scherzo, um pouco diferente do primeiro; é mais mexido, com um ritmo rápido e vibrante. Os sopros, as cordas e a percussão entraram todos neste movimento, reforçan-



A Orquestra Gulbenkian teve honras de abertura no 32º FIME

do a dinâmica e vigor. O terceiro movimento Passacaille e o quarto Burlesque são interligados através da cadência. Passacaille é um movimento complexo e difícil, mas muito forte. Os espectadores assistiram a uma entrada imponente, mas depois a melodia acalmou e o ritmo tornou-se mais lento. Depois, Sascha Rozhdestvensky tocou sozinho, e as notas do seu violino ouviam-se num silêncio absoluto. A entrada do quarto movimento foi quase imperceptível, uma vez que não houve uma pausa. Sascha acabou e os restantes membros começaram logo a tocar, num ritmo muito forte e rápido. É um movimento caracterizado pela rapidez, fúria e pelo final triunfante.

O público aplaude e a orquestra agradece. A maestrina e Sascha Rozhdestvensky saem da sala mas como os aplausos não param, têm que voltar novamente para agradecer.

Tchaikowsky no palco

Depois de um intervalo, os instrumentistas e a maestrina voltaram ao auditório com palmas da plateia. O violinista Sascha Rozhdestvensky já não regressou e deu-se início à se-

gunda metade do programa, Sinfonia nº 6 (Patética) de Tchaikowsky. A peça é também constituída por quatro partes: Adagio - Allegro non Troppo; Allegro com grazia; Allegro molto vivace e Adagio lamentoso.

O primeiro movimento começou com uma melodia triste e pausada (este início normalmente representa a morte) mas passou a ser mais agitada e ritmada, como se parecesse haver um confronto entre as cordas e os instrumentos de sopro. É uma parte de grande impacto emotivo.

O segundo movimento, Allegro com grazia, é mais calmo e harmonioso. De notar que neste movimento há um momento em que os sopros tocam e os violinistas acompanham o ritmo com o puxar das cordas com os dedos. Allegro molto vivace, o terceiro movimento é novamente ritmado. A cadência é rápida e o impacto bastante grande, até que o final é tão triunfante que muitas pessoas pensam que a sinfonia acabou. Por último, Adagio lamentoso regressa ao primeiro movimento pelo seu tom melancólico e ritmo lento. Embora se torne forte e energético, este movimento mantém sempre o

tom melancólico.

O final da sinfonia foi aclamado com aplausos do público e a orquestra agradeceu de pé. A ovação continuou e a maestrina, que tinha saído do palco, regressou para agradecer novamente.

Público gostou, mas criticou

No fim do concerto que durou duas horas, o público estava satisfeito. Amélia Santos disse ao MV que já conhecia a orquestra e que o espectáculo foi "fantástico e a actuação do violinista formidável". A espectadora é presença assídua no FIME e espera que a edição deste ano "supere o ano anterior. Este ano, os concertos são todos de um nível excelente".

Já Mariana Almeida é de opinião diferente. A jovem afirmou que "a sala não é adequada para as obras apresentadas e acho que a orquestra e a maestrina ficaram aquém". Assim, para Mariana, o concerto não superou as expectativas. Para além das críticas à acústica do auditório, local menos indicado para o programa, Mariana pensa que "a maestrina incentivava, mas a orquestra não correspondia a

100 por cento ao que ela queria". Apesar de esperar assis-

tir a outros concertos do FIME, Mariana lamenta que o programa vise mais os compositores clássicos e que "o programa contemporâneo tenha sido esquecido".

Para Alexandre Santos, director artístico, não vale a pena falar novamente da acústica do auditório do Centro Multimeios. "O investimento já está a ser feito com o novo auditório da Academia de Música, que é preparado para a música". Voltando ao concerto da Orquestra Gulbenkian, o director artístico considera que "foi um excelente concerto e uma excelente abertura do festival, com um programa de grande dificuldade técnica e beleza. Com a sala cheia, não precisamos de muito mais. Foi excelente". Questionado pelo MV sobre o que se pode esperar do FIME, Alexandre Santos respondeu que "cada concerto é um concerto de qualidade. Quem vem aos concertos, tem a certeza que os artistas que estão no palco merecem-no, porque têm muita qualidade. Com uma qualidade programática também, cada concerto é um bom momento".

ORQUESTRA GULBENKIAN Mais de 40 anos de música clássica

Com 44 anos de existência, a Orquestra Gulbenkian é um exemplo de prestígio no que diz respeito à música clássica, quer em Portugal como em outros países. Foi fundada em 1962 pela Fundação Calouste Gulbenkian, que pretendia criar um agrupamento orquestral permanente. Surgiu, assim, a Orquestra de Câmara Gulbenkian, com 12 elementos.

Com o passar do tempo, a constituição da orquestra foi aumentando e o seu nome alterado, em 1971, para a designação actual. A Orquestra Gulbenkian, hoje em dia, é composta por 60 instrumentistas, número que pode ser alargado dependendo dos programas executados. Estes programas contêm, normalmente, composições que não conhecidas do público, o que revela uma atitude inovadora e formativa da orquestra. A formação conta com um grupo de cordas (violinos, violas, violoncelos, contrabaixos), de sopro (flautas, oboés, clarinetes, fagotes, trompas, trompetes) e de percussão (xilofone, timbales, tambores).

A Orquestra Gulbenkian tocou já com importantes artistas do mundo musical (maestros e solistas) e gravou dezenas de discos, destacando a música portuguesa. O seu trabalho ao longo dos anos tem sido distinguido com diversos prémios internacionais, como o Grand Prix National du Disque da Académie du Disque Français em 1967 ou, mais recentemente, Orphée d'Or em 1991. **LM.**

"A VIDA RURAL NO CONCELHO DE ESPINHO" - EXPOSIÇÃO

Uma questão de identidade

A partir da tarde do passado sábado, Espinho conta com a exposição que melhor terá sido capaz de reavivar o sentimento de uma tradição rural com séculos de história. Esta exposição é "símbolo da riqueza, da responsabilidade e da força de sermos espinhenses", acredita o vereador da Cultura, Carlos Morais Gaio.

Cláudia Brandão

Sob o título "A Vida Rural no Concelho de Espinho", e coordenação de Armando Bouçon, a exposição que pode ser visitada por todos quantos se dirigirem à Galeria do Centro Multimeios "parte desse elemento base que é o milho, comum à agricultura das quatro freguesias do concelho de Espinho calcorreia o quotidiano das gentes do campo, identificando as semelhanças e especificidades de um mundo rural que, apesar de todas as transformações sociais, económicas e tecnológicas decorrentes da vida moderna, conserva em si a memória de um passado recente".

Ao longo de 23 painéis, diversos objectos e engenhos próprios da agricultura e de toda uma vida rural, pode conhecer-se ou mesmo recordar-se alguns dos aspectos melhor caracterizadores da ruralidade das freguesias de Anta, Silvalde, Guetim e Paramos, como os diferentes ciclos - do milho, do linho, do leite ou da matança do porco -, a tanoaria, a hidrografia, os moinhos, os instrumentos agrícolas ou a metrologia. Tudo isto, graças à colaboração de colectividades como o Grupo Cultural e Recreativo Semente, o Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde e o Rancho Regional Recordar é Viver, assim como de particulares.

Celebrar 80 anos de união

Presentes nesta exposição, para além de muitos colaboradores e outra dezena de visitantes, estiveram Abel Gonçalves e Napoleão Guerra, presidentes das Juntas de Freguesia de Silvalde e Anta, respectivamente, e o vereador da Cultura, Carlos Morais Gaio, cujo contributo foi também importante para a recolha de alguns elementos expostos, essencialmente postais.

Encarregue de inaugurar a exposição, Carlos Morais



Várias alfaías agrícolas dão vida a esta nova exposição da CME

O CATÁLOGO

Para mais tarde recordar

Por toda a importância que esta exposição pretende ter, foi elaborado um catálogo com um resumo daquilo que se pode ver na Galeria do Centro Multimeios. Assim, ao longo de cerca de 30 páginas, podem encontrar-se as dezenas de fotografias que ilustram a exposição, recolhidas de colecções pessoais, arquivos ou, as mais recentes, da autoria de Mário Cales, assim como os textos que as acompanham, da autoria do coordenador da exposição, Armando Bouçon. Uma iniciativa muito elogiada por todos os presentes, não só pela qualidade demonstrada, como pela possibilidade de eternizar esta exposição de tão grande simbolismo em todos os visitantes.

Sobre este catálogo, o vereador da Cultura afirmou tratar-se de "um catálogo bem conseguido, um marco, uma fonte de referência, um retrato fiel, rigoroso e sério da actividade agrícola das freguesias". **C.B.**



REMIX ORQUESTRA BARROCA

Ópera invade Espinho

O segundo fim-de-semana do FIME - Festival Internacional de Música de Espinho arranca amanhã, sexta-feira 14, no Salão Nobre do Casino de Espinho, com ópera. As artes do Bellcanto são trazidas a cena num concerto do Remix Orquestra Barroca, com direcção musical de Laurence Cummings. Quanto às vozes temos Eduarda Melo (soprano), William Towers (contratenor), Miguel Leitão, (tenor) e Líliana Sofia Coelho (soprano). O repertório desta noite é La Giuditta (Oratória), de Francisco António de Almeida. Este é considerado, sem qualquer dúvida, o maior compositor português da primeira metade do século XVIII. Nesta oratória, La Giuditta, encontramos quatro personagens que nos narram o episódio do Antigo Testamento em que Judite, seduzindo e assassinando o general do exército de Nabucodonosor, conduz os seus compatriotas hebreus à vitória contra o invasor. Escrita de acordo com as convenções musicais e dramáticas da ópera setecentista, La Giuditta será dirigida por Laurence Cummings, um reconhecido especialista da interpretação historicamente informada que tem dirigido regularmente a Remix Orquestra Barroca.

A Remix Orquestra Barroca formou-se a partir de um núcleo de instrumentistas da Remix Orquestra, com a finalidade de interpretar a música barroca numa perspectiva historicamente informada. Desde 2003, a orquestra tem vindo a diversificar o âmbito da sua actuação, integrando elementos especializados no repertório barroco, como é o caso da produção da ópera Joás, de Benedetto Marcello, apresentada em Junho, no âmbito do Festival em Obra Aberta, com direcção musical de Richard Gwilt. A partir deste projecto, a Remix Orquestra Barroca passou a utilizar arcos barrocos. **C.L.G.**

HÓQUEI EM PATINS - PAULO FREITAS, O NOVO TREINADOR DA ACADÉMICA DE ESPINHO

"Dei um passo firme"

Jovem e convicto das suas ideias. É assim o novo treinador de Académica de Espinho. Vem do Académico da Feira com a certeza que deu um salto na carreira, quer voltar a unir Espinho em torno do hóquei em patins e aponta a junção entre experiência e irreverência como a fórmula para o sucesso. Paulo Freitas terá como adjunto Ricardo Gomes, técnico que já trabalhava consigo na Feira.

Filipe Freixo

O que levou a viajar da Feira até Espinho?

Antes de mais, quero realçar que fui muito bem tratado no Académico da Feira, mas, respondendo à sua questão, senti que tinha chegado a altura de dar um salto. A minha carreira tem sido construída por etapas. Comecei, como pretendia, por treinar escalões de formação e quando me senti preparado assumi os seniores do Académico da Feira. Passado ano e meio, sinto-me capaz de treinar uma equipa com os pergaminhos da Académica de Espinho e, conseqüentemente, dar um passo em frente na minha carreira de treinador.

Foi bem aceite na Feira o facto de mudar-se para um rival?

Fiz muitos amigos na Feira e de certeza que não os perdi por ter mudado de clube. Reconheço que senti muita tristeza quando comuniquei a esses amigos que ia mudar de clube, mas expliquei-lhes que precisava de dar um passo em frente na minha carreira.

Fala em salto na carreira devido ao passado da Académica ou também ao presente?

Pela história da Académica, mas acima de tudo pelo futuro da Académica. Este é um clube que foi sempre um viveiro de jogadores de hóquei em patins e isso, obviamente, pesou na minha decisão. No entanto, a credibilidade e a confiança que deposito nas pessoas que me convidaram e me mostraram um projecto com pernas para andar, também



Detalhes

Paulo Freitas é gerente bancário, tem 38 anos, é casado e tem dois filhos (um de 10 anos e outro de cinco), sendo que o mais velho já é guarda-redes de hóquei em patins. E foi mesmo nesse posto que Paulo Freitas fez carreira na modalidade. O agora técnico da AAE foi 45 vezes internacional, formou-se nas camadas jovens do Infante Sagres e do FC Porto (juvenis e juniores), clube onde se estreou como sénior. Depois dos "azuis-e-brancos" passou pelo Valongo, Oliveirense, Gulpilhares e Infante Sagres, voltando, na parte final da carreira, ao FC Porto. Como treinador, estreou-se nas camadas jovens (infantis e juvenis) dos "dragões", saltando depois para os seniores do Académico da Feira, clube onde esteve na última época e meia.

foi um facto que me motivou a vir para cá. Sinto que dei um passo firme na minha carreira.

"Quero que o hóquei volte a ser falado, como há uns anos atrás, na cidade"

Em conversa anterior, referiu que a Académica de Espinho é um clube adormecido. Qual é a forma para o acordar?

Conquistar vitórias. Vencer é a única forma de voltar

a chamar gente ao pavilhão e é isso que queremos fazer. Na Feira consegui unir a população e a equipa, agora em Espinho pretendo fazer o mesmo. Quero que o hóquei volte a ser falado, como há uns anos atrás, na cidade.

E que outros objectivos traça para a época que aí vem?

Não tenho por hábito traçar objectivos fora do grupo de trabalho. Os objectivos serão discutidos no seio do grupo, porque é lá que temos de descobrir for-

ças para os cumprir.

"Temos três jogadores que podem não ficar"

Dispensou o Pedro Santiago e o Paulo Almeida...

Dispensei-os, mas nada tenho contra eles. Fiz uma avaliação ao plantel e cheguei à conclusão que eles não se encaixavam. No caso do Paulo Almeida, há três jogadores novos [Tó Rocha, Ricardo Coelho e Rui Silva] que podem jogar na mesma posição que ele. Em relação ao Pedro Santiago, também fiz uma avaliação hoquística e preferi levar o Paulo Santos e continuar com o Tiago. O Paulo pode trazer muitas coisas boas à Académica, o Tiago é um jovem de enorme valor e, por isso, não me quis privar dele.

Haverá mais alguma dispensa?

Haverá uma, já que o plantel será constituído por 11 jogadores. Temos três jogadores que podem não ficar. Falo do Ivan e do Rui Neto [jogador oriundo dos juniores da AAE] e do Filipe Sousa. Os dois primeiros são jogadores que não conheço. Tenho boas informações sobre eles, mas só a vê-los trabalhar é que terei conhecimento do seu valor. Vão ter a oportunidade de

ter uma palavra a dizer, mas isso vai depender da sua postura perante o trabalho. O Filipe Sousa já vi jogar, mas mesmo assim terá que lutar com o Ivan e o Rui Neto para ficar no plantel.

Que razões o levam a optar por 11 e não 12 jogadores?

O ideal até seria trabalhar com 10 jogadores e em caso de necessidade recorrer ao plantel dos juniores. Devido ao valor dos atletas que tenho à disposição, cedi trabalhar com 11 jogadores, mas com 12 já é muito complicado, isto porque não se consegue tirar rendimento do trabalho desenvolvido.

Os três jogadores que saíram entravam nas suas contas?

Logo na primeira abor-

dagem que me fizeram para vir para a Académica, disseram-me que o José Sousa iria terminar a carreira, por isso já planeei o plantel sem ele. O Luís Filipe Peralta e o Pedro Nogueira entravam nas minhas contas. No entanto, o Luís teve que pensar na sua vida profissional e, por isso, foi melhor mudar-se para Ourém. Já o Pedro Nogueira não teve uma atitude muito nobre, já que sempre disse que queria continuar na Académica, mas depois optou por voltar ao Nortecoope.

Olhamos para o plantel e vemos um misto de experiência e juventude. Na sua óptica é a fórmula ideal para o sucesso?

Sem a menor dúvida. É importante alhear experiência com irreverência.

PALAVRA DE TREINADOR

Análise aos reforços

PAULO SANTOS (ex-Académico da Feira): "É um jovem guarda-redes com um potencial enorme. Entregua-se imenso ao trabalho e bem vai precisar porque terá concorrência à altura para o seu lugar".

RICARDO COELHO (ex-Famalicense): "Outro jovem que trabalha muito e bem. Tem uma atitude excelente perante o jogo e um potencial muito grande".

TÓ ROCHA (ex-Oliveirense): "É, acima de tudo, a voz da experiência. Entrega-se de corpo e alma ao trabalho e às causas onde entra. Apesar da idade, trabalha sempre nos limites e isso é importante para dar o exemplo aos companheiros".

MIGUEL VITERBO (ex-Portosantense): "Conta com um trajecto interessante no hóquei. Tem muita experiência e tanto joga atrás como à frente, o que é uma característica importante".

RUI SILVA (ex-Valongo): "Tal como o Miguel, joga nas duas posições, mas penso que rende mais atrás. Procura a sua afirmação no hóquei e na Académica pode consegui-lo". **F.F.**

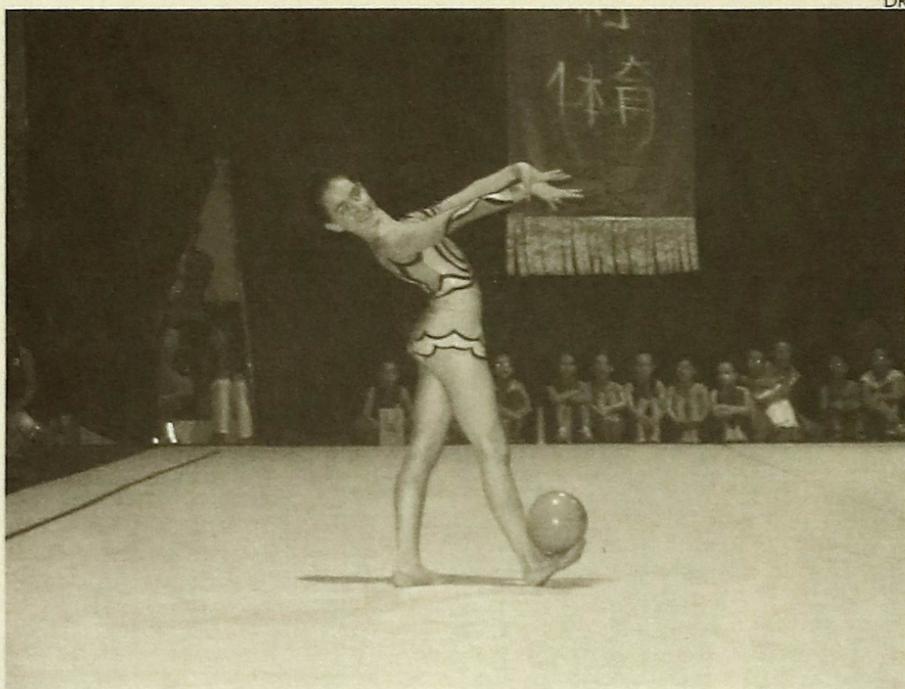
MANEIRA DE PENSAR O HÓQUEI

"Defendo que o guarda-redes tem que ser o primeiro homem da frente, e o último homem terá que ser o guarda-redes. Quando não temos a bola, têm todos que defender e quando a tivermos, todos têm que atacar. Gosto que as minhas equipas mantenham bons índices de posse de bola e na altura de defender usem a pressão alta para recuperar a bola rapidamente. Também me revejo muito nos jogadores. Faço questão de ter uma relação próxima com eles e quero que me vejam como um amigo, mas nunca esquecendo que uma coisa é trabalho e outra é conhaque". **F.F.**

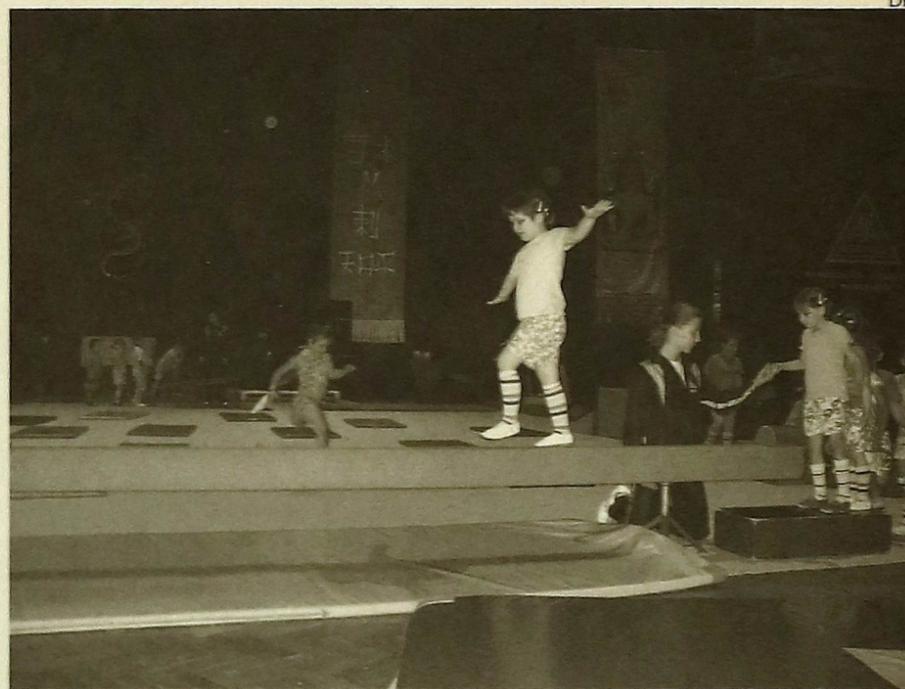
GINÁSTICA – SARAU DA ACADÉMICA DE ESPINHO

Muita cor e alegria

Mais um ano passado e mais um sarau de ginástica realizado. A Académica de Espinho não pára e mostrou de novo grande qualidade. Mais um ano de beleza...que terminou de igual forma.



DR



DR

Elisa Silva

A Académica de Espinho levou a cabo, na passada sexta-feira, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, o tradicional Sarau Anual de Ginástica. Este ano, o tema foi "O Oriente" e, mais uma vez, a animação do espectáculo esteve a cargo do inigualável Né Vasco, figura carismática de Espinho. Num pavilhão cheio, bem colorido e decorado, o evento começou com a apresentação e desfile de todas as classes que iriam actuar no sarau. De seguida, Eduardo Araújo, presidente da Académica de Espinho, deu as boas vindas ao público presente e agradeceu aos professores e atletas "o empenho demonstrado ao longo do ano e os brilhantes resultados alcançados".

Postas as palavras na gaveta, arrancou o espec-

táculo, que não defraudou as expectativas de ninguém. Antes das classes da Académica se exibirem, o público foi obrigado a olhar para o tecto do pavilhão. Não... não caiu ninguém de pára-quedas, apenas houve uma exibição de aeromodelismo. De seguida, e já que o tema era o Oriente, houve apresentação de Tai-Chi-Shuan, trazida pelo Centro de Estudantes de Tai-Chi de Espinho. Posteriormente, entraram em acção as diferentes classes do sarau. O primeiro grupo a exhibir-se foi o Infantil "Passo a Passo", tendo em seguida actuado a classe de Formação Geral. A classe de Pré-Trampolins (Iniciação e Classe I) foi o grupo que veio depois. Seguiram-se as duas classes de Rítmica Educativa e a classe de Rítmica de Exibição. Depois veio a Classe de Manutenção. Com as "avozinhas" a mostrarem

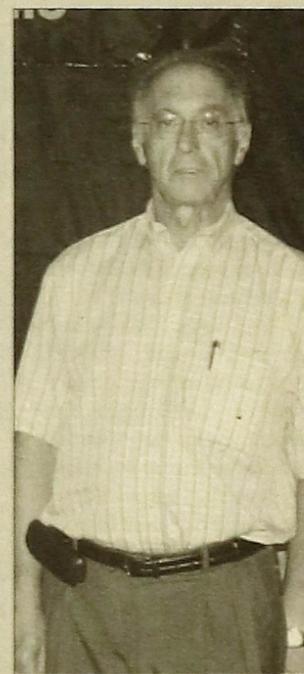
que a idade não é entrave para fazer exercício físico, seguiram-se as classes que tantas alegrias dão à Académica de Espinho, ou seja, as de Rítmica de Competição. As últimas actuações estiveram a cargo das classes de Trampolins de Competição, das quais Ana Simões e Sílvia Saiote fazem parte, atletas campeãs do mundo de duplo mini-trampolim em Setembro último. Entre as actuações, houve tempo para entregar as faixas de campeãs nacionais a Sílvia Saiote e Ana Simões e a Mariana Chumbinho (atleta da Ginástica Rítmica de Competição).

Para o ano há mais e com três classes novas: Tai-Chi-Shuan, Acrobática Mista (ginástica desportiva - formação) e Danças Infantis. As inscrições para estas classes têm lugar já no próximo mês de Setembro no pavilhão da Académica de Espinho.

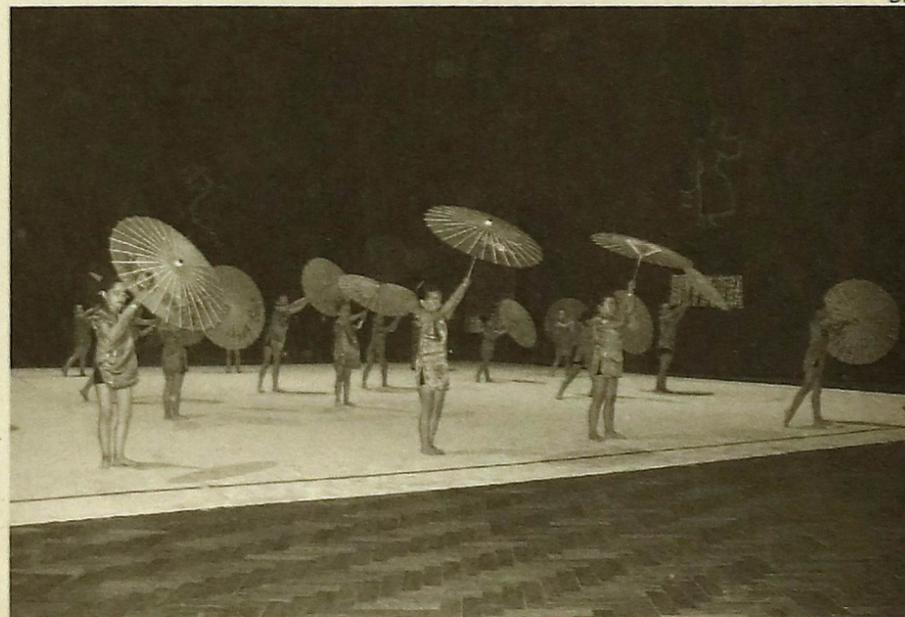
MARCIAL CARDOSO, SECCIONISTA DA GINÁSTICA

"Objectivos cumpridos"

"Os objectivos do sarau foram cumpridos. Conseguimos manter e exibir a qualidade demonstrada em anos anteriores. Este sarau é já uma festa de grande tradição no clube e na cidade e, como tal, há que manter o nível de trabalho para que este evento continue a ser um grande espectáculo. Queremos agora continuar a apostar na ginástica de competição, em especial nas camadas mais jovens, e formar ainda mais atletas ao nível dos trampolins, para que os nossos ginastas consigam atingir mais êxitos. Para além disso, pretendemos que o clube continue a crescer e, por isso, temos em mente a criação de novas classes [Tai-Chi-Shuan, Acrobática Mista e Danças Infantis], que vão ao encontro às necessidades dos jovens". **E.S.**



DR



DR

ANTÓNIO JESUS VOLTOU A VER VOLTARAM-LHE COM A PALAVRA ATRÁS

"Se calhar tenho que mudar os meus valores"

Depois de uma época a adjunto de Manuel Machado no Guimarães, foi treinar, na época finda, o Lusitânia dos Açores. Subiu a equipa à 2.ª Divisão, mas acabou por ver a direcção prescindir dos seus serviços. Triste e magoado...está assim o técnico espinhense aos 51 anos.



Arquivo

Filipe Freixo

Subiu o Lusitânia da 3.ª para a 2.ª Divisão, mas acabou por sair. O que se passou?

Boa pergunta, mas à qual não sei responder. Foi a terceira época consecutiva onde obtive bons resultados e depois não vejo ser dado seguimento. Primeiro no Estarreja consegui salvar a equipa da descida, depois no Guimarães conseguimos ir à Taça UEFA e na época seguinte não houve continuidade do trabalho. Na última época aconteceu o mesmo, subi o Lusitânia e depois... Sei é que tinha mais um ano de contrato apalavrado e,

tal como me aconteceu há pouco tempo no Espinho, a palavra não contou de nada. Se calhar sou eu que tenho que mudar os meus valores, já que para algumas pessoas a palavra não vale nada.

E como se sente perante estes factos?

Triste e magoado. Ainda mais porque vejo outros treinadores a descer equipas aos distritais e, mesmo assim, a receberem convites para treinar clubes da 2.ª Divisão. Não percebo... Está-me a parecer que os bons trabalhos já não reconhecidos e começa a existir um sério problema no futebol.

Na próxima época aonde vamos ver o António Jesus?

Para já o mais certo é me verem por Espinho, já que ainda não tenho nenhuma proposta concreta para ir treinar qualquer equipa. Também compreendo esta situação, já que foi publicitado que o meu contracto com o Lusitânia era de dois anos e foi anunciado tardiamente que iria sair de lá.

Está disposto a voltar a treinar fora do Continente?

Trabalho em qualquer lado. Não sou treinador de uma região, mas sim um profissional que tem que se sujeitar a trabalhar na terra de onde surgir convite.

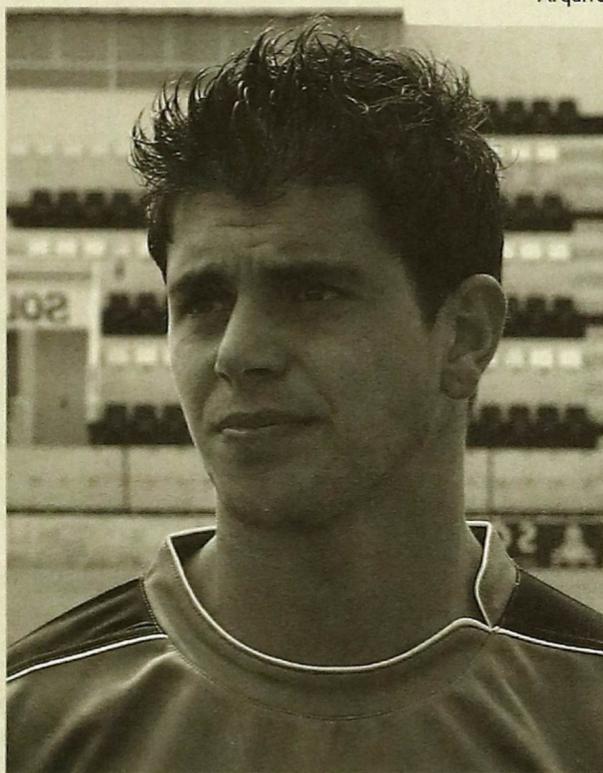
SP. ESPINHO - FUTEBOL SÉNIOR

União de Leiria é o primeiro adversário

Os primeiros tempos da pré-época já estão agendados para o Sporting de Espinho. Como já antes referimos, os treinos iniciam-se a 26 do corrente mês e três dias depois o plantel "tigre", versão 2006/07, é oficialmente apresentado. Antes disso, nos dias 24 e 25, os jogadores serão submetidos aos obrigatórios exames médicos. O que também já está marcado é o primeiro desafio da pré-época, que se realizará, no estádio do Espinho, no primeiro dia de Agosto. O adversário é o primodivisionário União de Leiria e em jogo estará o Troféu Comendador Manuel de Oliveira Violas, que vai na sua segunda edição. O "velhinho" Comendador também será o palco, 11 dias depois (12 de Agosto), do tradicional Torneio Triangular Costa Verde.

Se a agenda da pré-época já está quase preenchida, sobre a constituição do plantel ainda existem dúvidas. Depois dos meses de Maio e Junho terem sido férteis em contratações - 13

jogadores assinaram pelo Espinho -, em Julho ainda não houve novidades no que concerne a entradas no plantel. Para já, estão confirmados 18 jogadores e os responsáveis "tigres" já fizeram saber que querem um plantel de 22. Na pretérita semana, Paulo Mendes, homem forte do futebol do Sp. Espinho, adiantou ao Maré Viva que no mercado os espinhenses procuram mais um guarda-redes - Mário Felgueiras é o único do plantel - e um defensor central. Do plantel também farão parte dois ex-juniões. Os nomes ainda não certos, já que dependerá de que para posições o Espinho necessitará de jogadores. Por exemplo, o plantel conta apenas com um lateral-esquerdo. Certo é que quase todos os 10 jogadores que terminaram a sua formação no Sp. Espinho na época finda vão ter a oportunidade de mostrar o seu valor junto de Vitor Pereira, que só depois de avaliar as capacidades dos ex-juniões e analisar as necessidades



Arquivo

Vitor André não vai ficar no plantel sénior

do plantel, é que vai decidir quais desses jogadores fica no plantel. Certo é que dessa lista não fará parte o guarda-redes Vitor André, já que o Sp. Espinho quer

contratar um homem experiente para lutar pelo lugar com Mário Felgueiras e o terceiro guardião será o júnior dono da baliza do escalão. **F.F.**

NÉLSON RUMA AO RIBEIRÃO

"Sinto-me 10 anos mais novo"

Algumas vezes levantaram-se para dizer que iria terminar a carreira, mas tal não passaram de informações infundadas. Nelson, jogador que nas últimas três épocas jogou de "tigre" peito, assinou contrato de um ano, com mais um de opção, pelo Ribeirão, continuando, dessa forma, a jogar na 2.ª Divisão. Nelson capitaneou o Espinho nas duas últimas épocas, mas foi um dos (muitos) jogadores que Vitor Pereira prescindiu para 2006/07. Aos 32 anos inicia uma nova etapa na sua carreira e, segundo afirma, teve o "privilegio de receber vários convites": "Tenho uma filha pequena e daqui a pouco tempo vou ser pai outra vez, por isso optei por ficar o mais perto possível de casa. Tive convites de vários clubes, entre os quais um da Liga de Honra e dois das Ilhas". O ex-capitão do Sporting de Espinho confessa-se "orgulhoso" por aos 32 anos ainda receber tantos convites e "satisfeito" por "numa altura avançada" da carreira "ainda poder escolher" o clube para onde ia. O facto de Ribeirão não ficar muito longe de Espinho não foi a única razão que levou Nelson a assinar pelo clube minhoto: "O Ribeirão apresentou-se um projecto aliciente. O clube



Arquivo

tem os pés assentes na terra e não projecta a subida, mas apresentou-me condições de trabalho que me agradaram bastante". Prestes a começar a nova época, o trinco espinhense afirma que depois de ter recebido tantos convites se sente "10 anos mais novo e ansioso por voltar a jogar". "Quero e estou confiante que vou fazer uma boa época, pelo menos motivação não me falta", asseverou o jogador formado nas escolas do Sporting de Espinho. **F.F.**

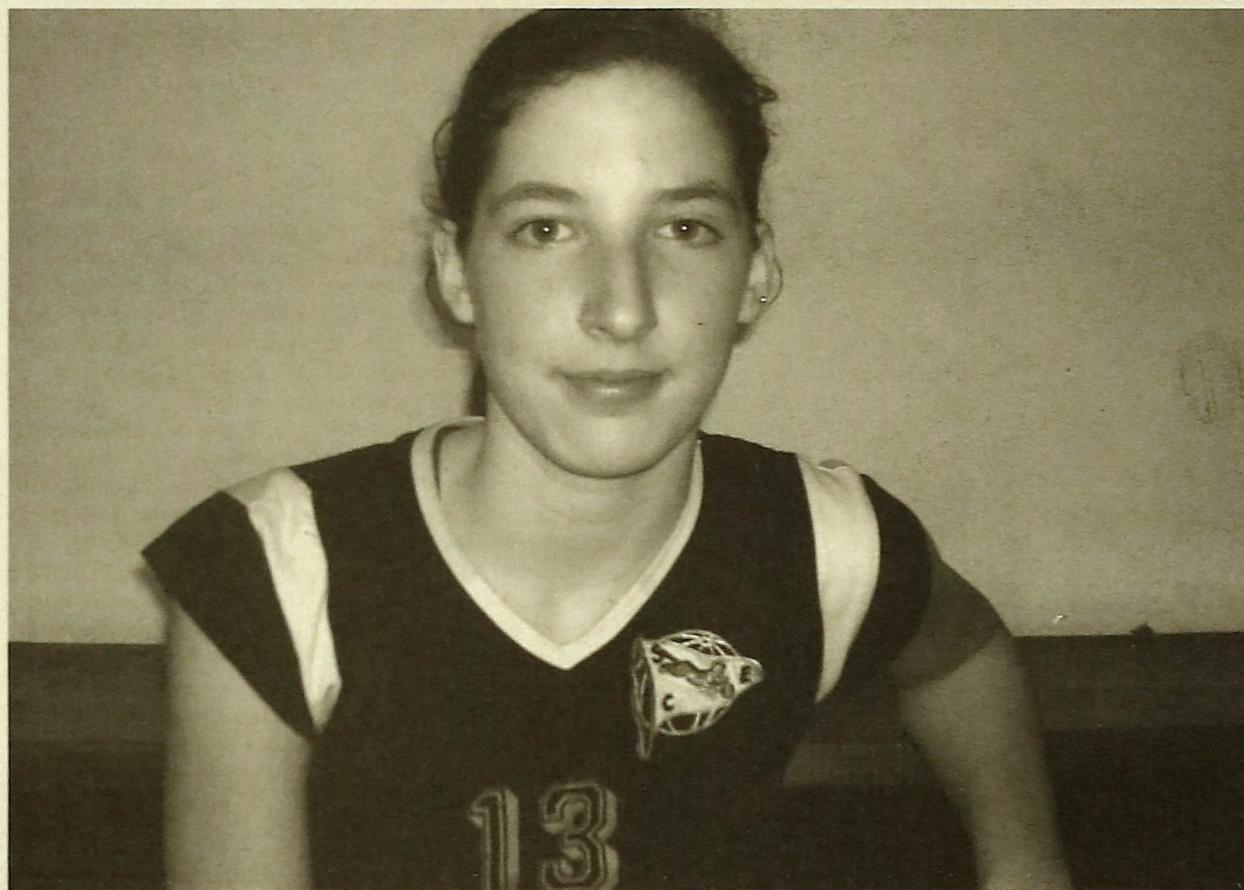
VOLEIBOL - FORMAÇÃO SPORTING DE ESPINHO

Juvenis femininos conquistam título nacional

Filipe Freixo

Os juvenis masculinos não conseguiram - ficaram em 2º lugar -, mas a equipa feminina do mesmo escalão não esteve por meias medidas e juntou ao museu do Sporting de Espinho mais uma taça de campeão nacional. A fase final do campeonato decorreu, em Paços de Ferreira, de sexta a domingo, juntando Sp. Espinho, Juventude Pacense, Câmara de Lobos (Madeira) e Arrifes (Açores). As expectativas eram muitas e a equipa da casa era o adversário teoricamente mais complicado para as "tigres". Os dois conjuntos conheciam-se bem - defrontaram-se ao longo da temporada - e respeitavam-se mutuamente. "Sabíamos que iria ser o nosso maior adversário na competição. Antes desta fase final, defrontamos a Juventude Pacense para o campeonato, perdemos e ganhamos e, por isso, estávamos prevenidas para tudo", referiu Lúcia Pinto, treinadora das juvenis femininas do SCE.

Mas antes de chegar ao duelo de titãs da Fase Final do Campeonato Nacional de Juvenis Femininos, nos dois primeiros dias de com-



Tânia Oliveira foi a "tigre" que mais se destacou

petição (sexta-feira e sábado) o Sporting de Espinho teve pela frente, respectivamente, Câmara de Lobos e Arrifes. Como se esperava, as espinhenses não tiveram que suar muito, vencendo os

dois desafios pela margem máxima (3-0). Veio então o dia de todas as decisões. "Estávamos ansiosas, nervosas e já com algum cansaço", confessou Lúcia Pinto. No entanto, comandadas

por Tânia Oliveira, estrela da equipa, as juvenis "tigres" superaram todas as contrariedades e derrotaram, por 3-1, o conjunto da casa, sagrando-se assim campeãs nacionais.

"Espírito de sacrifício"

"A fase final nem foi a etapa mais difícil que superamos. Devido às alterações que se registaram no modelo

competitivo do campeonato, a época foi atípica, mas conseguimos superar essa dificuldade e chegar, justamente, à fase final", asseverou Lúcia Pinto que, questionada sobre os segredos da conquista, falou em "união da equipa" e "espírito de sacrifício". "Fiz ver às minhas atletas que devido ao facto do Sporting de Espinho não apresentar actualmente boas condições de trabalho, tínhamos que nos manter unidas para superar as dificuldades. Elas fizeram isso e dessa forma a conquista teve ainda mais sabor", afirmou a técnica campeã nacional.

Ana Fragoso, Ana Silva, Catarina Gouveia, Catarina Santos, Débora Sousa, Maria João, Mariana Silva, Raquel Figueiredo, Rosa Couto, Sara Martins, Susana Oliveira, Tânia Oliveira e Vera Pereira são as atletas que deram ao Sp. Espinho mais um título nacional.

A nível de voleibol, este foi o quarto título nacional da época 2005/06, seniores, minis B masculinos, Tiago Fernandes e João Sousa (iniciados - voleibol ao ar livre) também foram os melhores de Portugal na época que agora terminou.

ANDEBOL - FORMAÇÃO SCE

Infantis em 7º lugar no Nacional

Elisa Silva

O Sporting de Espinho ficou em sétimo lugar na fase final do Campeonato Nacional de infantis, que teve lugar, de quinta a domingo, em Guimarães. A competição contou, para além dos "tigres", com a participação do Benfica, Belenenses, Alto do Moinho, ABC, Sismarias, Fermentões e Francisco de Holanda (equipa da casa).

As equipas foram repartidas em dois grupos e jogou-se no sistema de todos contra todos. Na primeira

partida, disputada na quinta-feira, os "tigres" foram derrotados pelo Benfica, por 31-25. No dia seguinte, o conjunto orientado por Hugo Valente fez dois jogos. Desmoralizado pelo resultado negativo do dia anterior, o Espinho somou novo desaire, desta feita frente ao Sismaria (26-24). No terceiro encontro, surgiu finalmente a vitória, conseguida diante o Francisco de Holanda, por 25-23. A conjugação destes resultados fez com que o Espinho ficasse no último lugar do grupo B, com cinco

pontos. Assim sendo, na 2ª fase restava aos "tigres" lugar pelo 7º lugar. Vencendo o Alto do Moinho (29-23), o Espinho conseguiu entregar o último posto ao adversário. Curiosamente, a única equipa que o Sporting de Espinho conseguiu derrotar na 1ª fase (F. Holanda) acabou por se sagrar Campeã Nacional.

Torneio Rui Rocha

Não foi em Junho...é em Julho. Depois de muitas dúvidas sobre a sua realiza-

ção, o Torneio Rui Rocha arranca, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, hoje (quinta-feira) e decorre até domingo. Na competição, juntam-se ao Sporting de Espinho, FC Porto, Sanjoanense, Estarreja, FC Gaia e Jobra. A prova engloba os escalões de juvenis, iniciados e infantis. Os jogos têm início hoje às 21h. Amanhã haverá jogos às 15, 16h30 e 18h. No sábado as partidas estendem-se pelo dia todo e no domingo só teremos competição de manhã.

VOLEIBOL DE PRAIA

Que monotonia!

Continuam a soprar maus ventos para o lado de Miguel Maia e João Brenha. Depois de um início promissor no Circuito Mundial, a dupla espinhense já soma três últimos lugares consecutivos. No Open de França, disputado em Marselha, Miguel Maia e João Brenha, que tiveram entrada no quadro principal da prova, não passaram do primeiro dia de competição. Dois desaires e ambos por 2-0. No primeiro jogo, a dupla olímpica foi derrotada pelos cubanos Alvarez/Villar (21-19 e 21-18), enquanto no segundo encontro, os espinhenses perderam frente aos estónios Kais/Vesik (21-16 e 21-13). **E.S.**

LIVRO DE SARDOEIRA PINTO

Apresentado em Espinho

A Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho continua a provar que é vista com bons olhos no reino do "dragão". Desta feita, Sardoeira Pinto, presidente da Assembleia Geral do FCP, escolheu a instituição espinhense para apresentar o seu livro, intitulado "Dragão de Causas". A cerimónia decorrerá no próximo sábado e tem início agendado para as 18h. **F.F.**

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES
Bacalhau à MAGAMAR
Peixes Grelhados
Espetada de Marisco
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA
Caldeirada de Peixe
Feijoada de Marisco
Arroz de Marisco
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMÓVEL: 919 108 270

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

ACADEMIA DE XADREZ DE ESPINHO

Subida à 2.ª Divisão



DR

Xadrez de Gaia, numa partida a contar para a fase final do Campeonato Regional da IIIª Divisão.

Incapacidade financeira

Apesar do feito, o clube não joga nas melhores condições, no que diz respeito à área financeira. Por esta razão, está comprometida a participação nos play-off da IIIª Divisão Nacional, que este ano se realiza de forma concentrada em dois fins-de-semana na cidade de Évora. O clube não dispõe de condições financeiras para fazer face às despesas de transportes, alimentação e estradas, inerentes à deslocação. Em tempo de balanço, a direcção da Academia de Xadrez de Espinho "luta com o grande problema de falta de instalações próprias e adequadas para a prática da modalidade, acrescido das inerentes dificuldades financeiras de um jovem clube com pouquíssimos sócios e recursos, que se dedica quase só à formação".

Filipe Freixo

A equipa 'A' da Academia de Xadrez de Espinho sagrou-se vencedora da série 'B' do Campeonato Nacional da IIIª Divisão, conquistando desta forma a subida ao campeonato Nacional da IIª Divisão,

para a próxima época.

Um feito que foi conquistado após vitória sobre a equipa do Grupo Desportivo Dias Ferreira e através de Igor Kovtun, Sergey Leshchenko, José Azevedo, Amadeu Loureiro, João Cáliz, Sérgio Ribeiro e Martinho Cardoso,

os elementos que compõem a equipa.

Já a equipa 'B', tida de grande importância para o clube, uma vez que serve como "porta de entrada na competição dos jovens jogadores", saiu derrotada no último jogo pela Academia de

DIAS 22 E 23 DE JULHO

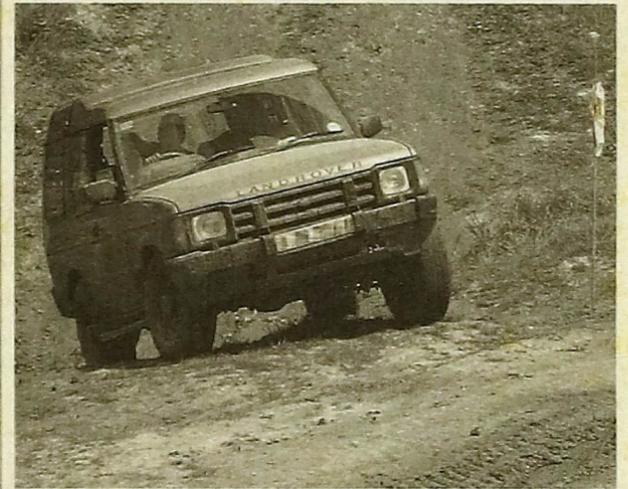
XIV Raid Casino de Espinho

Os próximos dias 22 e 23 (sábado e domingo) foram os escolhidos pelo Clube Automóvel de Espinho para levar a cabo a XIV Edição do Raid Casino de Espinho. Segundo a organização, "esta edição tem como objectivos principais proporcionar aos participantes a visita a zonas de beleza rara, bem como divertimento e contacto com excelente gastronomia".

Neste 14º Raid Casino de Espinho podem participar todos os veículos 4x4, já que o nível de dificuldade apresentado é estritamente turístico. O passeio, que tem início e fim em Espinho, terá uma extensão de cerca de 250 quilómetros, repartidos por três etapas (duas no sábado e uma no domingo).

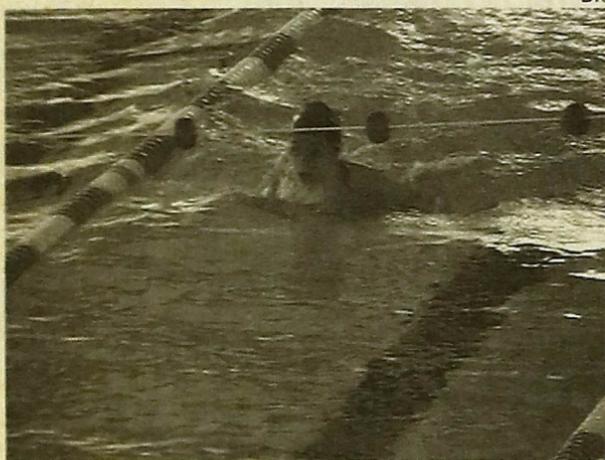
A partida para a primeira etapa está marcada para as nove horas da manhã do dia 22 e o rumo será a Serra da Freita, onde os participantes iniciarão a subida até à Senhora do Lage. De lá seguirão até à Cabreira, para depois entrarem na Serra da Arada. Segue-se o almoço e depois, já com a barriga cheia, acontece a partida para a segunda etapa. O destino será as Termas de São Pedro do Sul, local onde a comitiva vai jantar e dormir. Recarregadas as baterias, no domingo pelas 10h inicia-se a última etapa, com o destino a ser Espinho. **F.F.**

DR



NATAÇÃO - REGIONAL DE INFANTIS

Duas estreias no pódio



DR



DR

Sara Ferreira e Rui Sousa estrearam-se na conquista de medalhas

Elisa Silva

Mais um fim-de-semana, mais uma competição para a natação do Sporting de Espinho. Desta vez, os "tigres" marcaram presença no Campeonato Regional de Infantis de Verão, realizado em Águeda. Para não fugir à regra desta época, os nadadores espinhenses voltaram a coleccionar medalhas. No total, sete títulos de campeões regionais, seis se-

gundos lugares e seis terceiros lugares.

Começando pelas meninas, Inês Freitas obteve dois primeiros lugares (100m Costas e nos 100m Livres), um segundo lugar (200m Costas) e um terceiro posto nos 200m Livres. Já Patrícia Silva imitou a sua colega de equipa, ao alcançar dois primeiros lugares, nos 100m e 200m Bruços, e um segundo posto nos 100m Mariposa. Inês Dias e Sara Ferrei-

ra não quiseram ficar atrás daquelas que são duas das grandes estrelas do Espinho. A primeira foi 1.ª classificada nos 200m Bruços e conseguiu o segundo lugar nos 100m Bruços, enquanto Sara Ferreira subiu ao pódio pela primeira vez na sua carreira - terceiro lugar nos 100m Mariposa.

Na categoria masculina, dizer que Pedro Costa foi quem mais se destacou, é quase como chover no mo-

lhado. O atleta revelação do ano da cidade de Espinho venceu as provas de 100m Livres e 200m estilos, sendo que na primeira ficou a 44 centésimos de igualar o recorde nacional (55.46 segundos). Alexander Cardoso também é um habitual coleccionador de medalhas e de Águeda trouxe quatro. O nadador, que também vingou no xadrez, obteve dois segundos lugares (200m Costas e 100m Mari-

posa) e dois terceiros (100m Costas e 200m Estilos). Nos 100m Costas, Alexander Cardoso alcançou o Tempo de Admissão nos Campeonatos Nacionais, que têm lugar dentro de duas semanas. Ainda nos rapazes, Luís Moreira foi segundo classifi-

cado nos 400m Livres e Miguel Silva ficou em 3º lugar nos 200m Bruços. Rui Sousa completou o rol de medalhas (terceiro classificado nos 200m Mariposa), conseguindo, tal como Sara Ferreira, se estreiar no pódio na sua (curta) carreira.

MAIS COMPETIÇÃO

Parar? Nem pensar!

As férias ainda não chegaram à natação do Sporting de Espinho. Natação pura e sincronizada vão estar em actividade nos próximos dias. A pura vai participar, de hoje (quinta-feira) até domingo, no Campeonato Regional ABS. A prova realiza-se na Piscina Municipal de Coimbra e destina-se aos escalões seniores, juniores e juvenis.

Já a natação sincronizada vai marcar presença, no fim-de-semana, no Campeonato Nacional de Verão, que se realiza na Mealhada. **E.S.**

CIRCUNSTÂNCIAS JÁ ESTE FIM-DE-SEMANA

Artes de Rua vão pôr a cidade a mexer

Carlos Luís Gaio

O Verão está aí para ficar. E as noites quentes precisam de ser ocupadas com qualquer coisa de interessante. Por isso, a Câmara Municipal de Espinho (CME) vai trazer os espinhenses para a rua nos dias 14, 15 e 16 de Julho. É o regresso do "CIRCUNSTÂNCIAS - Encontro de Artes de Rua".

Esta iniciativa da CME pretende afirmar-se como "local de encontro de diferentes expressões lúdicas e artísticas e, simultaneamente, lugar de sorrisos e de convívio entre os mais diversos públicos", e ao mesmo tempo mais uma forma de contribuir para a animação da cidade.

Esta edição do CIRCUNSTÂNCIAS decorrerá no Largo da Câmara Municipal de Espinho e conta com excelentes espectáculos de teatro, música e novo-circo.

MU: do Porto com sabor ao Mundo

Vejamos então o que nos espera neste ciclo de actividades ao ar

livre. Amanhã pelas 22h, as hostilidades começam com uma exibição de Maculêlê (dança afro-brasileira), a que se segue e às 22h30 um concerto pela banda MU (música do mundo), sem dúvida um pretexto para o público levantar o pé do chão e começar a dançar. Os MU existem desde 2003 e são oriundos do Porto. A música, dizem os próprios, "apresenta-se tão diversa e alegre quantos os membros do grupo e é principalmente inspirada nos sons das culturas musicais europeias, através do uso e da fusão de instrumentos de todo o mundo." Este grupo é já considerado uma banda de estilo "roufenho, nômade e circense", e é com este mesmo perfil que têm conseguido deixar a marca por onde têm actuado e reunido uma série de seguidores e apreciadores, bem como o reconhecimento do circuito de música do mundo, sendo presença habitual em festivais como o "Andanças" (S. Pedro do Sul), o "Intercéltico de Sendim", o "Danzas sin Fronteras" (em Espanha), entre outros. Os MU têm apenas um objectivo: "fazer o mundo dançar!"

As escolhas de uma pobre Viúva

Sábado, também pelas 22h, o Largo da Câmara será invadido por tocadores de djambés e malabaristas de fogo, que farão a abertura do espectáculo "A Viúva Astuta" de C. Goldoni, aqui levado a cena pelo conhecido e conceituado Teatro ao Largo. Este grupo apresenta-nos a sua versão modernizada de um texto original de Carlo Goldoni, um dos grandes nomes da "Commedia Dell Arte" (género maior do teatro clássico italiano). E o enredo resume-se assim: uma viúva rica e jovem, descobre que desperta o interesse de quatro aristocratas endinheirados - um inglês, um espanhol, um francês e um italiano, todos empenhados em desposá-la. A medida que fazem os seus avanços, num clima de ciúme e rivalizando uns com os outros pela atenção da viúva, ela usa todo o tipo de artimanhas e fingimentos para descobrir qual deles será melhor para ela. No centro desta intriga está o desgraçado criado - Arlequino, que foi contratado por três dos pretendentes para conseguirem os seus



Uma viúva e os seus pretendentes sobem ao palco do Largo da Câmara

objectivos. Inevitavelmente ele torna a situação ainda mais complicada e ridícula. A viúva, Rosaura, revela finalmente a falsidade das intenções de três dos cavalheiros, ficando assim livre para desposar o devoto e ultra ciumento italiano Conde de Bosco Nero. Como comenta num "à parte" a sua criada, Marionette, "Apesar da sua astúcia, a sua patroa, acabou por casar com o pior do lote!"

Workshops e novo-circo para acabar em grande

No domingo, a partir das 15h vão funcionar diversos Workshops abertos a todo o público: de malabarismo a pintura de rostos e clown. A meio da tarde de domingo, por volta das 16h30, o grupo de teatro e novo-circo RADAR 360º realizará o espectáculo La Famille Royale.

PUBLICIDADE

FILINTO MOTA NOVO STAND EXPOSIÇÃO
- ESPINHO -

FILINTO MOTA dá mais um passo importante na aproximação aos seus clientes.

Com a abertura deste novo espaço de exposição de viaturas, vamos poder oferecer, também em Espinho, um serviço de confiança, com mais de 70 anos no mercado.

Visite-nos, temos uma lembrança para si.



FILINTO MOTA, SUCRS., S.A. - ESPINHO
Avenida 24, n.º 225 • 4500 Espinho
Tel./Fax: 227 327 253
www.filintomota.pt

